

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Letras**

MARJORIE PACHECO MORAES

**ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA NÍVEIS
INICIAIS: REFORMULAÇÕES DO MATERIAL DIDÁTICO DE
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I**

**PORTO ALEGRE
Dezembro, 2018**

MARJORIE PACHECO MORAES

**ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA NÍVEIS
INICIAIS: REFORMULAÇÕES DO MATERIAL DIDÁTICO DE
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I**

**Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para o grau de
Licenciada em Letras pela Universidade
Federal do Rio Grande do Sul.**

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Margarete Schlatter

Porto Alegre

2018

AGRADECIMENTOS

- ❖ À professora Margarete Schlatter pelo acolhimento, tutoria e incentivo em minha formação como profe. Além das caronas aconselhando-me sobre a vida.
- ❖ À professora Gabriela Bulla pelo espaço de formação no PPE e a todos os colegas que me ensinaram e fazem parte deste projeto.
- ❖ Aos professores do Instituto de Letras que compartilham seus estudos a cada semestre e mostram-se compreensíveis quando eu precisava de prazo maior na entrega de trabalhos.
- ❖ À Fernanda Soldatelli que esteve comigo desde o início da graduação, tornando-se minha *roomie* e melhor amiga.
- ❖ Ao grupo “Fedidxs”, que compartilhei grandes momentos de alegria.
- ❖ Ao grupo “Boa Vizinhança” que me mostrou que as amizades da graduação vão para além da UFRGS.
- ❖ Aos meus pais, Vera Regina, Moecyr pelo amor e carinho e aos meus irmãos, Kellen e Allan, pela cumplicidade e por serem quem são.
- ❖ A minha segunda família, Elena Müller, Sérgio Korndörfer e Rita Carolina, pelo apoio e incentivo sempre.
- ❖ A Jonas H. Müller Korndörfer pelo amor, amizade, incentivo e companheirismo em todos esses anos. E principalmente por não ter me deixado desistir do vestibular em 2013. Foi *difícil e dificultoso*, mas cheguei ao fim.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é discutir o ensino de Português como Língua Adicional (PLA) para níveis iniciais e propor um conjunto de reformulações no material didático usado no curso de Leitura e Produção de Textos I (LPT I), oferecido no Programa de Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para melhor ajustá-lo ao nível de proficiência projetado. De acordo com Bressan (2002) e Scrivener (2011), entre as orientações para o ensino de língua para alunos iniciantes estão a oferta de maior ajuda de recursos linguísticos e a prática mais guiada dos usos da língua para que os alunos possam participar de modo mais confiante nas situações de comunicação nas quais se engajam ou querem se engajar. Com base na minha prática de ensino usando a apostila proposta para o curso de LPT I e nas aprendizagens que tive nas sessões de tutoria com uma professora mais experiente, reflito sobre a necessidade de ajustes na apostila de LPT I com vistas a oferecer maior ajuda os alunos para participarem das atividades de compreensão e produção oral, leitura e produção escrita propostas nos materiais. Após apresentar os conteúdos do curso, focalizo uma das unidades didáticas para mostrar as reformulações que considere necessárias com base em minha experiência de ensino. Proponho a inserção de atividades para ampliar a preparação dos alunos para as tarefas existentes, ajustes nos enunciados das tarefas, opções de recursos linguísticos e modelos de uso da linguagem para uma produção mais guiada, e quadros que sintetizam aspectos gramaticais relevantes para as atividades planejadas. Busco, por meio dessas reformulações, dar subsídios aos alunos, que poderão participar de modo mais confiante nas atividades propostas, e aos professores iniciantes na profissão, no sentido de deixar mais explícitos alguns aspectos que podem ser realçados para os alunos no desenvolvimento da aula.

PALAVRAS-CHAVE: Português como Língua Adicional; nível básico; ensino de leitura e escrita

ABSTRACT

The objective of this paper is to discuss the teaching of Portuguese as an Additional Language (PLA) to beginners and to propose a set of reformulations in the didactic materials used in the course Reading and Writing I (RW I), offered in the Portuguese as an Additional Language Center (PALC) at the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), in order to better adjust it to the basic level of proficiency. According to Bressan (2002) and Scrivener (2011), greater help of linguistic resources and guided practice of language use are two of the guidelines for language teaching to beginners in order to enable the students to participate more confidently in the communication situations they are or want to engaged in. Based on my teaching practice using the handout proposed for RW I and the learning I had in the mentoring sessions with a more experienced teacher, I reflect on the need for adjustments in the RW I handout in order to provide more help for students to participate in listening, speaking, reading and writing activities proposed in the materials. After presenting the contents of the course, I focus on one of the didactic units to show the reformulations that I considered necessary based on my teaching experience. I propose the insertion of activities to expand students' preparation for existing tasks, adjustments in task instructions, options of linguistic resources and models of language use for a more guided production, and tables that synthesize grammatical aspects relevant to the planned activities. I seek, through these reformulations, to enable the students to participate more confidently in the proposed activities, and to help beginning teachers to become aware of some aspects that may be highlighted to the students in the course development.

KEY WORDS: Portuguese as an Additional Language; basic level; teaching reading and writing

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Modalidades de formação de professores no PPE, apresentadas em Schlatter; Bulla; Costa (em preparação)	12
Quadro 2: Conteúdos das unidades didáticas do LPT I	24
Quadro 3: Conteúdos da UD 4 - Lugares de Porto Alegre.....	28
Quadro 4: Tarefas da versão original da UD4.....	29
Quadro 5: como recusar convites	46
Quadro 6: enunciado	46
Quadro 7: Tarefas da versão original da UD4 e acréscimos	49

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Recursos linguísticos fornecido na UD 4 para a produção de textos ..	31
Figura 2: Preparação para a leitura	33
Figura 3: Conjugação verbo ser	35
Figura 4: Tarefa de caracterização de imagens	36
Figura 5: Conversa solta	37
Figura 6: Pronomes possessivos	38
Figura 7: Leitura do enunciado	39
Figura 8: Leitura do título	40
Figura 9: Vocabulário	41
Figura 10: Recursos linguísticos - significado de palavras e expressões.....	42
Figura 11: Recursos linguísticos - palavras e expressões-chaves.....	43
Figura 12: Conversação	44
Figura 13: Produção textual 1	45
Figura 14: Produção textual 1 - continuação	47

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. O PROGRAMA DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS: INDUÇÃO AO ENSINO E REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA.....	11
2.1 Formação de professores e a prática de tutoria.....	12
2.2 Pesquisa no PPE sobre elaboração de materiais didáticos.....	14
3. O ENSINO DE LÍNGUAS PARA ALUNOS INICIANTES.....	17
3.1 O ensino de língua de modo contextualizado.....	17
3.2 A necessidade de ajuda linguística para a compreensão e a produção nos níveis iniciais de ensino.....	18
3.3 A sistematização de recursos linguísticos e tarefas guiadas para a prática	19
4. O CURSO LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I: OBJETIVOS E CONTEÚDOS	22
4.1 O curso Leitura e Produção de Textos I.....	22
4.2 Estrutura das Unidades Didáticas do LTP I.....	23
4.3 Conteúdos da versão original da UD 4 - Lugares de Porto Alegre	27
5. NOVA VERSÃO DA UD 4 - LUGARES DE PORTO ALEGRE.....	33
5.1 Tarefas preparatórias para a leitura do texto.....	33
5.2 Tarefas de compreensão de texto.....	39
5.3 Tarefas para a prática de recursos linguísticos.....	42
5.4 Tarefas de preparação para a produção de texto.....	44
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	54
ANEXOS.....	57
Anexo I - Súmula do Leitura e Produção de Textos I.....	57
Anexo II - Versão I da unidade didática 4 - Lugares de Porto Alegre	59
Anexo III - Versão II da Unidade Didática 4 - Lugares de Porto Alegre.....	64
Anexo IV - Texto-base completo da Unidade Didática 4 - Lugares de Porto Alegre.....	74

1. INTRODUÇÃO

A motivação para este trabalho iniciou a partir de minha atuação como professora-bolsista no segundo semestre do ano de 2015, quando conheci o projeto de extensão Programa de Português para Estrangeiros (PPE)¹, dois anos após meu ingresso no Instituto de Letras, como licencianda do curso. Iniciei participando dos seminários de formação de professores de Português como Língua Adicional (PLA)² e complementava os estudos com a disciplina eletiva da graduação Programas para o Ensino de Português como Língua Adicional, ministrada pela professora Gabriela da Silva Bulla, coordenadora do PPE desde 2015-2.

Durante a formação, meus questionamentos iniciais sobre a prática de ensino ficaram-me mais evidentes pois, até aquele momento, não enxergava, por exemplo, como o ensino de recursos linguísticos era feito de forma interligada à compreensão de textos. E, somando as discussões, a partir das leituras na disciplina eletiva e dos relatos de outros professores do PPE, comecei a entender como funcionava a prática de sala de aula e fui incentivada para atuar como professora pela primeira vez. No segundo semestre daquele ano, para iniciar a prática da docência, tive a oportunidade de trabalhar com duas professoras-tutoras³, que me auxiliaram no planejamento de aulas que ministrei nas disciplinas Intermediário I e Leitura e Produção de Texto I (doravante LPT I), sendo uma tutora para cada turma e ambas com formação no PPE, sob orientação da professora Margarete Schlatter, coordenadora geral do PPE de 1993 a 2015-1.

Este trabalho trata da elaboração de unidades didáticas desenvolvidas para a disciplina de Leitura e Produção de Textos I, nível Básico I. Ao longo dessa prática docente, mantive reuniões semanais com a professora-tutora Leticia Bortolini, antecedendo a aula e, nesses encontros, analisávamos o material didático já existente - um conjunto de unidades temáticas desenvolvidas a partir da proposta curricular de

¹ No capítulo seguinte, apresento o Programa.

² Neste trabalho, utilizamos o termo “língua adicional”, em vez de “língua estrangeira”. Adotamos “língua adicional” em consonância com Schlatter e Garcez (2009), que propõem o termo língua adicional para salientar que essa língua soma-se ao repertório linguístico que o usuário já possui e que, em qualquer nível de proficiência, lhe pertence (não é estrangeira).

³ A tutoria (*mentoring*), método mais comum de indução à prática de ensino, na sua forma tradicional, refere-se à relação novato-mais experiente, na qual o mais experiente (*mentor*) dá suporte e orientação ao menos experiente (*mentee*) e facilita a sua indução à cultura escolar. (COSTA, 2018. p.43) As tutoras que me orientaram foram Leticia Soares Bortolini (LPT I) e Kétina Allen da Silva Timboni (Intermediário I).

Kraemer (2012)⁴ - e discutíamos possíveis mudanças e acréscimos, estratégias de ensino e dinâmicas de sala de aula. O trabalho realizado com Letícia, de análise das unidades didáticas, planejamento de cada aula, discussão sobre minha prática em sala e sobre estratégias de ensino para níveis básicos, foi fundamental para minha formação como professora, principalmente na área de PLA. A partir dessa experiência inicial, ao longo dos anos seguintes, fiz parte da equipe de professores do PPE, e fui aprendendo e estudando mais sobre o que me inquietava: o ensino de recursos linguísticos e sua relação com as atividades de uso da língua propostas nos materiais didáticos para potencializar a participação do alunos nas aulas de português.

Minha escolha de refletir neste trabalho sobre o tratamento dos recursos linguísticos nas unidades didáticas do curso Leitura e Produção de Textos I surgiu na disciplina Programas para o Ensino de Português como Língua Adicional, em 2015, com a discussão sobre o ensino de gramática em sala de aula. Eu estava no período inicial do curso de Letras e, conforme disse acima, não compreendia como trabalhar a gramática da língua portuguesa de forma contextualizada: ao longo dos meus anos escolares, minha experiência como aluna sempre havia sido com um ensino de português desconectado do uso.

Ainda nos primeiros passos de minha construção como professora, fui percebendo a cada aula dada o que era preciso acrescentar ao material didático que minha tutora e eu tínhamos reestruturado. Por mais que a atualização seja feita a cada semestre, sempre há o que ser revisto e, neste trabalho, devido a minha dificuldade em adequar os materiais para alunos com um repertório linguístico inicial, julguei importante refletir sobre maneiras de inserir exemplos, explicações e oportunidades de prática de recursos linguísticos nas unidades. Percebi a necessidade de sistematização de determinados aspectos linguísticos no material didático nos momentos em que os alunos solicitavam explicações referente a estruturas discursivas e gramaticais dos textos e que eu as dava na lousa, criando quadros explicativos que faltavam no material didático.

Portanto, a partir de minhas dúvidas sobre como ensinar, esclarecidas por conversas entre colegas, pela orientação das tutoras, pela leitura dos pressupostos

⁴ De acordo com a proposta curricular de KRAEMER (2012) para o PPE, as unidades temáticas para esse nível são “Identidades”, “Vivendo em Porto Alegre”, “Hábitos alimentares” e “Brasil: que lugar é este?”

teóricos do PPE, por compreender a importância do uso de textos autênticos para aprender uma língua adicional, decidi me debruçar de modo mais sistemático no material de Leitura e Produção de Textos I, organizando o repertório linguístico necessários nas unidades e apresentando como pode ser trabalhado em uma das unidades do curso, a saber, na Unidade Didática 4 - Lugares de Porto Alegre, a partir das dificuldades encontradas por mim no uso desse material em aula.

Dessa forma, meu objetivo ao produzir este trabalho, é compartilhar uma parte da minha aprendizagem como professora de Português como Língua Adicional, construída dentro do PPE e apresentar minha reflexão sobre as reformulações que fiz na apostila Leitura e Produção de Textos I focalizando propiciar aos alunos maior ajuda de recursos linguísticos relevantes para desenvolverem as atividades propostas. Ao refletir sobre esse tópico, levo em consideração que, para um professor iniciante, como era o meu caso na época, a inexperiência faz com que o professor muitas vezes não se dê conta de que seria importante abordar ou revisar algumas estruturas linguísticas importantes para possibilitar a participação dos alunos em atividades em língua portuguesa de modo mais proveitoso.

A partir desta introdução, no capítulo 2 discorro sobre o contexto de produção deste trabalho, apresentando o Programa de Português para Estrangeiros como um espaço de formação que possibilita indução à prática e reflexão continuada, aspectos fundamentais para a construção dos fazeres e saberes da profissão..No capítulo 3 discuto o ensino de línguas adicionais para iniciantes, salientando a necessidade de oferta de ajuda e prática guiada para a aprendizagem e participação dos alunos nas atividades propostas. O capítulo 4 apresenta o curso de Leitura e Produção de Texto I, foco deste trabalho, descrevendo seus objetivos e conteúdos. No capítulo 5, discuto as reformulações feitas: ampliação da preparação dos alunos para a leitura; maior ajuda para a interpretação do texto, sistematização e prática de recursos linguísticos relevantes e maior ajuda para a produção de texto. Concluo, retomando os objetivos do trabalho e levantando contribuições para os alunos e professores de PLA.

2. O PROGRAMA DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS: INDUÇÃO AO ENSINO E REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

O Programa de Português para Estrangeiros foi fundado em dezembro de 1993, pela Professora Dra. Margarete Schlatter, e sua gestão foi até 2015-1, quando a coordenação passou a ser feita pela Professora Dra. Gabriela da Silva Bulla. O PPE foi estruturado com o intuito de ensinar Língua Portuguesa para falantes de outras línguas, proporcionar formação de professores, abrir espaço para pesquisa em PLA e para a criação de materiais didáticos, além de promover intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais. A equipe de professores e de pesquisadores do PPE é formada por alunos de graduação e pós-graduação do Instituto de Letras, contando, atualmente com 20 professores-bolsistas. De acordo com a página oficial do Programa (www.ufrgs.br/ppe), os objetivos específicos do PPE são:

- Oferecer cursos presenciais e a distância de PLA, literatura e cultura brasileira;
 - Elaborar materiais didáticos de PLA, literatura e cultura brasileira;
 - Aplicar o exame Celpe-Bras;
 - Oferecer cursos de formação de professores de PLA, em níveis de extensão, graduação e pós-graduação;
 - Promover intercâmbio com universidades brasileiras e estrangeiras que atuam na área de PLA;
 - Desenvolver pesquisa na área de ensino e aprendizagem de PLA;
 - Contribuir para a internacionalização da UFRGS.
- (www.ufrgs.br/ppe, acesso em 10 dez 2018)

O PPE trabalha, portanto, com pesquisa, ensino e extensão, propiciando o ensino e a aprendizagem de PLA por meio de trocas de experiências e da elaboração de materiais didáticos apropriados para os cursos oferecidos, correspondente a cinco níveis⁵. Além disso, o Programa oferece formação continuada de professores a partir de encontros semanais para discussão de textos da área de ensino de línguas, relatos dos professores-bolsistas sobre sua prática de ensino, apresentações e discussões de materiais didáticos e projetos pedagógicos desenvolvidos com os alunos.

As diretrizes do Programa partem do uso da linguagem como prática socialmente construída, pela qual agimos no mundo em interações com os outros (CLARK, 2000). Além disso, na aula de língua, se aprende a usá-la para agir ali mesmo, com os outros participantes, e realizar atividades individuais e coletivas para

⁵ Níveis e cursos de referência: Básico I, Básico II, Intermediário I, Intermediário II e Avançado

reconhecer-se e ser reconhecido como integrante do grupo do qual participa ou do qual quer participar (SCHLATTER; GARCEZ, 2009, p. 129).

A respeito do perfil dos estudantes, o PPE recebe a cada semestre pessoas de diferentes nacionalidades, tais como chineses, russos, austríacos, suíços, beninenses, peruanos, mexicanos, americanos, entre outras. Os estudantes são designados para turmas de acordo com o seu nível de proficiência, indicado pelo nivelamento realizado antes do início das aulas. Dessa forma, cada turma tem uma pluralidade e uma troca cultural muito intensa, tornando o PPE um lugar muito rico para aprendizagem de todos os participantes.

2.1 Formação de professores e a prática de tutoria

A reflexão conjunta dos professores no PPE acontece por diferentes maneiras que se somam às disciplinas no curso de graduação ou pós-graduação, com o objetivo de refletir sobre a prática em sala de aula. Os encontros ocorrem semanalmente, e os professores atuantes no Programa disponibilizam de 10 a 20 horas semanais para as atividades no PPE. A organização dos professores é por grupos ou pares, para que haja diálogo entre os participantes, por meio da formação inicial e continuada⁶. A seguir o quadro explicativo das modalidades de formação de professores do PPE :

Quadro 1: Modalidades de formação de professores no PPE, apresentadas em Schlatter; Bulla; Costa (em preparação)

Seminário de Formação de Professores de PLA	Curso de extensão (30h/semestre) oferecido semestralmente desde 1994, com a participação dos professores bolsistas e de outros alunos e professores interessados. Estudo e discussão sobre eventos de aprendizagem, práticas de ensino, elaboração de materiais didáticos, avaliação de desempenho dos alunos e professores, entre outros.
Oficinas de Formação de Professores de PLA	Cursos de extensão (6 a 20h) abertos ao público da área de Letras sobre temas específicos a partir de demandas do Seminário de Formação de Professores.
Curso de Formação de Aplicadores do Exame Celpe-Bras	Cursos de extensão (4 a 15h) abertos ao público da área de Letras sobre o construto, as características, os procedimentos de aplicação e de avaliação da Parte Escrita e da Parte Oral e a preparação de candidatos

⁶Formação inicial: é dirigida ao novato, que se prepara para a carreira docente em nível de graduação, com o objetivo de fornecer as bases para construir um conhecimento pedagógico especializado, iniciar o aspirante a professor na socialização profissional e na assunção de princípios teóricos e regras práticas. Formação continuada: oportunidades de aprendizagem após a inserção no mercado de trabalho. (COSTA, 2018, p. 28)

	ao exame.
Docência supervisionada	Reuniões individuais ou em grupos (presenciais ou online) de professores com supervisores para orientação didática sobre planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas pedagógicas – reuniões realizadas no âmbito da extensão ou em disciplinas de estágio na graduação.
Docência compartilhada	Atuação conjunta de professores em uma mesma disciplina, em geral um deles mais experiente e outro menos experiente.
Tutoria	Acompanhamento e orientação de professores mais experientes a professores menos experientes.
Grupos de estudo	Encontros de professores que ministram aulas e produzem materiais didáticos em disciplinas oferecidas para o mesmo nível.
Registros sistemáticos de práticas de ensino	Elaboração de diário de bordo e relatórios individuais e colaborativos com vistas a apresentações no Salão de Ensino, no Salão de Extensão e em outros eventos da área e publicação de relatos de prática, com submissão principalmente para a Revista Bem Legal.

Fonte: Schlatter, Bulla, Costa (em preparação)

Ao longo do curso de Licenciatura em Letras, os alunos de graduação têm a oportunidade de participar de projetos de extensão vinculados ao Instituto de Letras⁷. Minha atuação em sala de aula, como dito anteriormente, iniciou-se no PPE, e esta oportunidade de ser professora durante a trajetória acadêmica foi um engrandecimento pessoal e profissional, pois, no currículo da Licenciatura, temos a experiência prática apenas nos períodos de estágios, no final do curso. O progresso que obtive ao atuar como professora envolveu a reflexão continuada sobre: a) o planejamento de aulas, b) o preparo, o estudo e o uso de dos materiais didáticos e c) aspectos positivos e melhorias para as aulas seguintes. Além dessa oportunidade prática, troquei experiências sobre sala de aula com outros colegas, as quais somaram para a minha formação e meu amadurecimento profissional. No percurso em que tive a supervisão das tutoras, mantive um diário de bordo (GARCEZ; SCHLATTER, 2017) sobre minha prática e minhas observações de aula, que posteriormente compartilhava com minha tutora.

Segundo NÓVOA (1995, p.25), “a formação de professores não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma

⁷ Por exemplo: Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão da UFRGS (<http://www.ufrgs.br/nele/>); programa Idioma sem Fronteiras (<http://isf.mec.gov.br>); Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) (<http://portal.mec.gov.br/pibid>; <https://www.ufrgs.br/coorlicen>); Programa de Residência Pedagógica (<https://www.ufrgs.br/coorlicen/>). Acessos em 4 de novembro de 2018.

identidade pessoal”. Dessa forma, sincronizando os olhares sobre práticas de ensino, a formação realizada semanalmente no PPE, além de oportunizar a atuação como professora, estimula a perspectiva crítico-reflexiva, o pensamento autônomo, o investimento pessoal e a troca de conhecimento com outros colegas, auxiliando na construção de nossa identidade profissional:

[...] uma vez que, como professores, vivemos situações que somos obrigados a enfrentar (e a resolver), muitas vezes compostas por características únicas, exigindo respostas únicas, constituindo-nos como profissionais competentes e com capacidades de autodesenvolvimento reflexivos (Nóvoa, 1995, p.27).

Pude vivenciar, nesse início de trajetória como professora, que a tutoria, além de promover a troca de experiências, fortalece ambos os participantes: a relação do professor iniciante com o professor mais experiente auxilia na redução de sentimento de isolamento, aumenta a confiança e a autoestima de quem está começando e trabalha o crescimento profissional, melhorando a autorreflexão e a capacidade de resolução de problemas dos envolvidos (COSTA, 2018. p.43). Apresentando minha experiência de ter sido tutoranda no início de minha formação continuada, reconheço que recebi ensinamentos fundamentais para minha atuação como professora, o preparo de materiais didáticos e o planejamento de aula, que hoje fazem parte da minha bagagem e que, ao longo dos semestres seguintes, pude compartilhar com novos professores bolsistas, contribuindo na formação de colegas que percorreram o mesmo caminho inicial que eu.

2.2 Pesquisa no PPE sobre elaboração de materiais didáticos

O Programa de Português para Estrangeiros, conforme dito anteriormente, é um espaço de formação de professores e de fomento à pesquisa. Entre os trabalhos que tratam de materiais didáticos de PLA, há estudos que tratam da elaboração de unidades didáticas envolvendo diferentes gêneros do discurso e projetos de aprendizagem (por exemplo: BORTOLINI, 2006; YAN, 2008; ANDRIGHETTI, 2009; SOUZA, 2009; CONCEIÇÃO, 2016; NEVES, 2012), de materiais para o público hispanohablante (por exemplo: TORRES, 2008; RODRIGUES, 2013; PEDROSO, 2016) e para o ensino a

distância (por exemplo: LEMOS, 2014; BULLA, 2014; WEBBER, 2015; SIDI, 2015; TIMBONI, 2018).

Entre as pesquisas sobre a elaboração de materiais didáticos de PLA que tratam sobre níveis iniciais, foco deste trabalho, chamo atenção para os trabalhos de ANDRIGHETTI (2009) e SOARDI (2015). A primeira propõe em sua dissertação três unidades didáticas para o curso de Compreensão Oral I (COI), também oferecido pelo PPE como complementar ao curso de referência Básico I. O trabalho realizado por ANDRIGHETTI (2009) tem como objetivo analisar e propor tarefas que busquem possibilitar oportunidades de compreensão de modo integrado com a leitura e produção oral e escrita. A autora reflete sobre a importância dos critérios de seleção de textos e da repetição de um mesmo segmento, neste caso, de áudio, ao longo das tarefas para auxiliar a compreensão. Além disso, trata sobre a estrutura da unidade didática: necessidade de o enunciado ser claro e acessível; apresentar opções de respostas; e incluir caixas de textos que forneçam breves explicações isoladas, relacionadas ao papel dos aspectos linguísticos, não-linguísticos, prosódicos e culturais na compreensão de situações comunicativas (ANDRIGHETTI, 2009, p.136).

Partindo das mesmas inquietações que motivaram este trabalho, SOARDI (2015) apresenta sua experiência como professora do curso de Compreensão Oral I e, com base no desenvolvimento das aulas, reflete sobre a necessidade de ajustes do material didático em relação à oferta de maior ajuda aos alunos para desenvolver as atividades planejadas. Como complementação do material didático, propõe o acréscimo de tarefas preparatórias para a compreensão oral, compostas de repertórios linguísticos e visuais para auxiliar os alunos na compreensão de textos audiovisuais estudados e analisados em aula. Ao acrescentar imagens na apostila que aumentassem a contextualização das atividades a serem desenvolvidas pelos alunos em relação ao gênero à temática e aos recursos linguísticos utilizados, a autora buscou favorecer tanto a compreensão dos textos quanto a interação entre os participantes, incentivando momentos de trocas de conhecimentos e aprendizagens.

Este trabalho, como os anteriores, também focaliza materiais didáticos para o nível inicial de PLA, e, como Soardi (2015), reflete sobre a necessidade de preparação dos alunos para as atividades de compreensão e produção de textos. É tarefa do professor promover o desenvolvimento de estratégias que ajudem os aprendizes a lidar

com as tarefas propostas como também a compreender aquilo que não ficou entendido, aumentando suas chances de obterem sucesso (BROWN, 1994). Concordo com SOARDI (2015, p.12) ao afirmar que os alunos nessa fase inicial de aprendizagem têm um repertório limitado de recursos linguístico-discursivos, e a oferta de quadros com itens lexicais, expressões linguísticas, imagens, explicações sucintas podem auxiliá-los a relacionar e a explicar melhor o repertório que já conhecem com os sentidos que precisam ou desejam compreender e expressar na língua que estão aprendendo.

3. O ENSINO DE LÍNGUAS PARA ALUNOS INICIANTES

Neste capítulo, na seção 3.1, discorro sobre o ensino de língua de modo contextualizado (ANTUNES, 2014; REFERENCIAIS CURRICULARES, 2009). Na seção 3.2, abordo a necessidade de ajuda linguística para a compreensão e a produção nos níveis iniciais (BRESSAN, 2002). Por fim, na seção 3.3, trato da necessidade de sistematização e de prática guiada de recursos linguísticos para possibilitar a compreensão e a produção de textos por alunos iniciantes (SCRIVENER, 2011).

3.1 O ensino de língua de modo contextualizado

A prática de ensino do uso da língua portuguesa de modo contextualizado realizada no PPE atribui ao texto o objeto principal de estudo em sala de aula. Sendo este o resultado da atividade humana interacional, da interação responsiva entre dois ou mais sujeitos, é a materialização de uma atividade de linguagem que expressa as ideias de um autor e destina-se à interpretação de um outro. Desta maneira, o trabalho realizado em sala de aula com os alunos visa a lidar com textos autênticos de variados gêneros respondendo a eles e usando-os para a participação nas práticas sociais.

O estudo de uma língua a partir de textos autênticos se justifica na medida em que estes criam oportunidades em aula de uso da língua em diferentes contextos e de reflexão sobre como e o que é necessário para participar das práticas sociais mediadas por esses textos (RGS, 2009, p.138). Partindo dos textos para compreender a relação entre os diferentes gêneros discursivos e as práticas sociais e para tratar das temáticas abordadas, também o estudo de recursos linguísticos é feito a partir dos textos, entendendo que a comunicação não acontece abstratamente e que a seleção do que dizer e de como se diz está relacionada às condições de produção (quem produz o texto, para quem, com que propósito, em que modalidade, por meio de qual suporte). De acordo com ANTUNES (2014),

Não usamos a linguagem dissociando o que é fonológico, lexical, morfológico, sintático, semântico e pragmático. Em nossas ações verbais, todos esses estratos perdem o limite e misturam-se, integram-se, inseparadamente, uns dependentes dos outros, uns inseridos nos outros, de modo que, somente por um exercício de análise, dá para identificar o que seria próprio de cada um. (ANTUNES, 2014, p. 39)

Portanto, da mesma forma que é necessário para o aluno analisar os diferentes gêneros textuais que circulam no mundo, é importante que o ensino de recursos linguísticos seja visto a partir de usos reais nos textos em que ocorrem, levando-se em conta as condições de produção. Isso quer dizer que, desde o início da aprendizagem de uma língua, é necessário que os alunos entrem em contato com repertórios de recursos linguísticos que sejam relevantes para a compreensão e a produção dos textos que fazem parte das situações sociais em que participam ou querem participar.

3.2 A necessidade de ajuda linguística para a compreensão e a produção nos níveis iniciais de ensino

O ensino de PLA para nível inicial apresenta desafios referentes à compreensão de tarefas⁸, à explicação dos conteúdos e à interação entre alunos, e isso demanda do professor o uso de uma linguagem mais monitorada e calibrada aos interlocutores para que haja compreensão do que está sendo feito em aula. Nas primeiras aulas, o repertório linguístico-discursivo dos alunos ainda é limitado e requer do professor alguns cuidados para interagir com a turma, por exemplo: falar pausadamente; planejar o repertório linguístico para as dinâmicas propostas; dividir a lousa destinando um espaço para o registro de vocabulário; fazer mímicas e expressões faciais para que os alunos possam compreender o significado por inferências (SCRIVENER. 2011. p. 70).

Tendo como pressuposto uma visão de uso da linguagem e visando à participação social em situações de comunicação relevantes aos alunos, as aulas no PPE buscam propor tarefas que se assemelham a situações vivenciáveis fora da sala de aula, oferecendo oportunidades de uso da língua para que o aluno seja capaz de interagir em diferentes situações de convívio social que, no curso de Leitura e Produção de Textos I, dizem respeito a eventos do cotidiano que envolvam leitura e produção de textos de diferentes gêneros como, por exemplo: ler sugestões de atividades para o feriado para escrever um convite para um amigo por e-mail ou em redes sociais; ler panfletos de viagens para escrever um e-mail solicitando esclarecimentos.

⁸ Utilizo o termo tarefa para me referir a propostas para a sala de aula (no âmbito do planejamento de materiais didáticos) e o termo atividade para descrever um conjunto de ações resultantes de uma tarefa (BULLA, 2007). O termo prática se refere a um conjunto de ações historicamente reconhecíveis como constituintes do trabalho profissional do professor (COSTA, 2018. p. 33).

Para que os alunos possam efetivamente participar dessas atividades propostas, aproveitando a sala de aula como um espaço em que podem aprender e praticar modos de dizer o que querem dizer, é recomendável que os materiais didáticos nos níveis iniciais apresentem tarefas estruturadas (BRESSAN, 2002. p. 108) e forneçam recursos expressivos em abundância para a prática. Conforme mencionado na introdução, ao trabalhar com a apostila existente para o curso Leitura e Produção de Texto I, senti falta de uma explicitação para o aluno e para o professor dos recursos linguístico relevantes em cada uma das unidades. Assim, proponho neste trabalho, organizar uma relação dos recursos que seriam importantes serem praticados nas diferentes unidades e exemplificar de que maneira podem ser inseridos em uma das unidades didáticas do material. Busco, desse modo, sistematizar uma prática que aprendi ao longo desses semestres atuando com níveis iniciais, dando subsídios a outros professores para que possam proporcionar aos alunos acesso facilitado aos recursos linguísticos necessários para sua participação nas interações em sala de aula e fora dela.

3.3 A sistematização de recursos linguísticos e tarefas guiadas para a prática

Em sala de aula, espera-se que o professor potencialize o conhecimento e as experiências prévias dos alunos, incentivando-os a tornarem-se protagonistas da aprendizagem. Segundo SCRIVENER (2011), é função do professor estimular a prática e a participação por intermédio de interações, a partir de diferentes tipos de atividades em aula, em trabalho em duplas ou pequenos grupos e discussões coletivas. Um contexto rico para aprendizagem envolve:

- a. Ser bastante exposto à língua enquanto lê ou ouve;
- b. Prestar atenção em itens específicos quando são usados em textos (por exemplo, em histórias, em conversas);
- c. Compreender a forma, o significado e o uso dos itens. Forma se refere a como as partes se combinam, as terminações, etc. Uso se refere a situações típicas, contextos conversacionais em que podem ser usados;
- d. Tentar usar os itens em um ambiente seguro em que outras demandas linguísticas sejam limitadas; ter oportunidade de praticar os novos itens linguísticos, para aprendê-los;
- e. Usar a língua quando fala e escreve para comunicar-se em diferentes contextos;
- f. Lembrar os itens⁹. (SCRIVENER, 2011, p. 158)

⁹ a. To be exposed to a lot of language while reading/listening; b. Notice specific items when they are being used in texts (eg. in stories, in conversations); c. understand the form, meaning and use of an item.

Para que esses requisitos sejam atendidos, o professor deve observar a forma de aprendizado de seus alunos com a intenção de realizar melhores dinâmicas em aula e oferecer aos alunos meios para viabilizá-los: por exemplo, trabalhar textos autênticos para a exposição à língua; analisar recursos linguísticos a partir dos textos trabalhados e dos textos autorais dos alunos; praticar jogos com os recursos linguísticos estudados; contextualizar o significado de palavras e estruturas linguísticas para a compreensão; dar *feedbacks* ao longo das aulas. Para o ensino em níveis iniciais, a prática guiada ou controlada de recursos linguísticos auxilia o aprendizado, e o professor necessita decidir quais áreas serão trabalhadas, qual o tempo investido e qual a melhor sequência a ser proposta. Scrivener (2011) propõe a seguinte organização para o planejamento de uma sequência de tarefas em aula:

- a. Introdução: o professor apresenta imagens conectadas com os tópicos da lição / contextualiza e levanta ideias a partir dos alunos;
- b. Exposição restrita: alunos leem/ouvem o texto e fazem uma compreensão geral (talvez via sequência de tarefas e *feedback*);
- c. Esclarecimento do professor: o professor usa o texto para dar / solicitar exemplos e explicar / solicitar informação sobre item de linguagem;
- d. Produção restrita: os alunos praticam oralmente exemplos dos itens acima;
- e. Produção restrita: os alunos praticam por escrito os itens acima;
- f. Produção autêntica: os alunos têm oportunidade de usar esses itens com o repertório linguístico que eles conhecem, em atividades comunicativas.¹⁰ (SCRIVENER, 2011, p. 160)

Como poderá ser conferido na unidade didática apresentada mais adiante, o planejamento das tarefas da apostila do curso Leitura e Produção de Texto I segue, em linhas gerais, as orientações de Scrivener (2011). No entanto, embora haja tarefas para a prática controlada (itens “b” e “c” acima), minha experiência com a apostila mostrou

Form refers to how the pieces fit together, the endings, etc. Use refers to the typical situations, conversations contexts in which it might be used; d. Try things out in a safe environment with limited other linguistic demands; have opportunities to practise new language, to “get their mouths around” new items; e. Use the new language when speaking and writing to communicate in different contexts; f. remember items. (SCRIVENER, 2011, p. 158)

¹⁰ 1. Lead-in: the teacher shows pictures connected to the lesson topic/context and elicits ideas from learners. 2. Restricted exposure: learners read/listen to a text and get a general understanding of it (maybe via sequence of tasks and feedback). 3. Teacher clarification: the teacher uses the text to give / elicit examples and explain/ elicit information about the item of language. 4. Restricted output: the students work in an oral practise of examples of these items. 5. Restricted output: the students do a written exercise to practise these items. 6. Authentic output: the students are given the opportunity to use these items, along with the other language they know, in communicative activities. (SCRIVENER, 2011, p.160, Figura 7.2)

que há pouca explicitação de recursos linguísticos (“exemplos de itens”) no material, o que poderia ser útil para o aluno participar de modo mais confiante nas tarefas, em especial, na “produção autêntica” (“F”), ficando ao encargo do professor fornecer exemplos e explicações para essa prática guiada durante a aula. Busco, neste trabalho sistematizar esses recursos linguísticos, inserindo-os na apostila, para que os itens linguísticos relevantes para a compreensão e produção possam ficar evidentes para o aluno e o professor.

4. O CURSO LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I: OBJETIVOS E CONTEÚDOS

Nesta seção, apresento o curso Leitura e Produção de Textos I, o contexto em que é oferecido, seus objetivos e programa geral. Ao final do capítulo, apresento um quadro elaborado por mim com os conteúdos do curso e descrevo, em linhas gerais, a unidade didática que discuto neste trabalho em sua versão original.

4.1 O curso Leitura e Produção de Textos I

O curso de Leitura e Produção de Textos I (LPT I) tem uma carga horária de 45h, divididas em uma aula por semana de 3h cada. O curso em geral começa duas semanas após o início do curso de referência Básico I, período em que os alunos aprendem a se apresentar e a falar brevemente sobre suas atividades cotidianas, utilizando para isso um repertório linguístico inicial e básico. O objetivo principal do curso LPT I¹¹ é proporcionar a leitura e a produção de textos de diferentes gêneros em Língua Portuguesa (LP), por meio de práticas sociais que se assemelham às necessidades cotidianas de uso da língua, levando em conta o repertório dos alunos e ampliando-o pouco a pouco.

Seguindo o planejamento proposto pelos Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul (RGS, 2009) (RC) e compilado por KRAEMER (2012), a organização das unidades didáticas do curso LPT I são feitas da seguinte maneira:

- 1) Preparação para a leitura: ativação do conhecimento prévio dos alunos sobre a temática que será tratada e também sobre o gênero que será produzido.
- 2) Leitura: parte em que os alunos leem o texto e analisam os recursos linguísticos chave para a compreensão do texto.
- 3) Estudo do texto: seção em que os alunos são levados a aprofundar sua leitura do texto através de perguntas relativas à compreensão do gênero do discurso.
- 4) Uso da língua: nesta seção, os alunos praticam os recursos linguísticos que são foco de estudo da unidade e que servirão para a produção final.
- 5) Produção de texto: parte em que os alunos vão produzir seus textos, os quais serão posteriormente avaliados pelos colegas e
- 6) Para além da sala de aula: seção que incentiva os alunos a publicarem seus textos e também escreverem outros textos que sirvam para cumprir um propósito social fora da escola.
- 7) Autoavaliação: na última parte da unidade, os alunos têm espaço para refletirem sobre o que aprenderam e o que ainda gostariam de aprender. Também têm a

¹¹ A súmula completa do curso está no Anexo I.

oportunidade de pensar sobre o seu processo de aprendizagem e de sua participação nas tarefas. (KRAEMER, 2012, p.79)

Em geral, no curso LPT I, se inscrevem alunos matriculados também no Básico I e em outras disciplinas oferecidas para esse nível (por exemplo: Compreensão Oral I e Conversação I¹²). A cada semestre, as turmas são formadas tanto por alunos iniciantes quanto por alunos com repertório linguístico suficiente para desenvolver diálogos curtos. Em geral, nas primeiras duas semanas, em que se trabalha diferentes aspectos da apresentação pessoal, os alunos alcançam um nível básico bastante semelhante. Este equilíbrio ocorre em razão de as turmas serem pequenas, compostas por cinco a dez alunos. O perfil da turma é heterogêneo em relação às motivações de estudo da língua: alguns estão em Porto Alegre por um período curto, em viagem de trabalho ou turismo; outros são acompanhantes de cônjuges brasileiros ou atualmente no Brasil por razões profissionais; outros estão fazendo intercâmbio acadêmico. A todos foi recomendado o nível inicial mediante uma prova e uma entrevista de nivelamento no PPE, que envolve compreensão e produção oral, leitura e escrita.

4.2 Estrutura das Unidades Didáticas do LTP I

Para contextualizar a unidade didática foco deste trabalho, apresento um quadro geral com os conteúdos de cada unidade didática da apostila do curso Leitura e Produção de Textos I: as unidades temáticas, os temas e aspectos culturais, os gêneros do discurso, os recursos linguísticos: vocabulário e estruturas gramaticais. O quadro foi elaborado por mim para contribuir com a pesquisa realizada por SOUZA (2016), que, na época, estava criando uma nova prova de nivelamento para o PPE, específica para os falantes de espanhol. Assim como os outros quadros elaborados dos cursos do PPE para compor um banco de dados base para a descrição nos níveis de ensino no PPE, este quadro apresenta os conteúdos trabalhados em LPT I. A versão que apresento a seguir foi revisada e complementada para este trabalho.

¹² Neste semestre, essas disciplinas foram oferecidas em conjunto no curso Intensivo Básico I.

Quadro 2: Conteúdos das unidades didáticas do LPT I

Unidade Temática	Unidades	Temas e aspectos culturais	Gêneros do discurso	Habilidades e recursos linguísticos (vocabulário e estruturas gramaticais)
“Identidades”	Unidade 1 - Apresentação pessoal - parte 1	Apresentação pessoal: modos de apresentar-se em diferentes situações sociais (em aula, no bar, em uma situação mais formal)	Apresentação pessoal em primeira pessoa	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e produzir apresentações pessoais - Vocabulário relacionado à apresentação pessoal (nome, profissão, atividades que desenvolve, hobbies, etc.); - Concordância de número e gênero; - Verbos no presente do indicativo (primeira e terceira pessoa do singular); - Pronomes pessoais e possessivos.
	Unidade 2 - Apresentação pessoal - parte 2	Apresentação pessoal: modos de apresentar outra pessoa em diferentes situações sociais (em aula, no bar, em uma situação mais formal)	Apresentação pessoal em terceira pessoa do singular	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e produzir apresentações pessoais - Vocabulário relacionado à apresentação pessoal (nome, profissão, atividades que desenvolve, hobbies, etc.); - Concordância de número e gênero - Verbos no presente do indicativo (terceira pessoa do singular); - Pronomes pessoais e possessivos; - Adjetivos para descrever pessoas.
	Unidade 3 - Livros que curto	Apresentação pessoal: modos de apresentar outra pessoa em situações formais	<ul style="list-style-type: none"> - Orelha de livros - Entrevista - Nota biográfica em 3ª pessoa do singular 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e produzir apresentações pessoais - Vocabulário relacionado à apresentação pessoal (nome, profissão, atividades que desenvolve, hobbies, etc.); - Concordância de gênero - Verbos no presente do indicativo; - Pronomes pessoais e possessivos; - Perguntas e respostas (entrevista pessoal) - Adjetivos para descrever pessoas; - Partes de livro (capa, contracapa, orelha, capítulos), em especial, orelha com apresentação do autor.
“Vivendo em Porto Alegre”	Unidade 4 - Lugares de Porto Alegre	Lugares de Porto Alegre para conhecer e frequentar, e dicas de atividades	<ul style="list-style-type: none"> - (Excerto de) notícia; - Apresentação de locais na cidade de Porto Alegre; - Convite e resposta ao convite por e-mail. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender informações sobre lugares para decidir sobre o que conhecer; - Convidar alguém para conhecer um local da cidade; - Aceitar ou recusar um convite; - Vocabulário relacionado à descrição de locais urbanos (pontos turísticos, ruas, bares, etc.)

				<ul style="list-style-type: none"> - Adjetivos para descrever lugares; - Verbo SER; - Pronomes possessivos; - Presente e pretérito perfeito do indicativo; - Leitura de apresentação de locais e identificação de palavras e expressões-chaves em descrições de lugares; - Expressões para convidar, aceitar e recusar um convite.
	Unidade 5 - Produtos	Compra e venda de produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Anúncio de sites com (descrição de produtos variados para compra e venda). 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar informações, valores, funções, características de produtos para decidir a compra; - Vocabulário para descrever produtos (características, funções, preços, etc.). - Uso do Modo Imperativo em anúncios; - Elaborar um anúncio; - Justificar a escolha de um produto para compra..
“Brasil: que lugar é este?”	Unidade 6 - Viagens	Pacotes de turismo	<ul style="list-style-type: none"> - Panfleto de viagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender descrições de lugares turísticos para selecionar os de sua preferência; - Expressar gostos e preferências de lugares e de atividades para fazer no Brasil; - Convidar, aceitar e recusar convites, justificando; - Vocabulário para descrever lugares turísticos (cidades, atrações, atividades, etc.); - Uso de Modo Imperativo em panfletos de viagem; - Verbalização de substantivos; - Expressões para convidar, aceitar e recusar um convite.
“Hábitos Alimentares”	Unidade 7 - Chimarrão	Bebidas regionais	<ul style="list-style-type: none"> - Receita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender hábitos alimentares para compará-los aos de outras culturas; - Expressar gostos e preferências sobre hábitos alimentares; - Ensinar a fazer uma bebida ou prato típico ou preferido; - Vocabulário para descrever procedimentos culinários; - Uso de Modo Imperativo em receitas.
“Brasil: que lugar é este?”	Unidade 8 - Feriados	Feriados nacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de feriados nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender descrições de celebrações e eventos culturais para relacioná-los aos de outras culturas;

				<ul style="list-style-type: none"> - Descrever celebrações e eventos típicos ou de sua preferência; - Vocabulário para descrever eventos (época em que ocorrem, atividades, participantes, etc.); - Adjetivos para descrever características e sensações relacionadas a celebrações e eventos típicos ou preferidos; - Verbo modal: poder.
	Unidade 9 - Aprendendo um Idioma	Maneiras de aprender um idioma	<ul style="list-style-type: none"> - Reportagem; - Dicas sobre aprendizagem de línguas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender ideias principais de uma reportagem; - Expressar-se sobre sua participação em língua portuguesa em diferentes contextos sociais; - Contar uma experiência de aprendizagem; - Vocabulário relacionado à aprendizagem de uma língua; - O uso do Modo Imperativo e expressões para dar sugestões para a aprendizagem da língua portuguesa; - Pretérito perfeito do Indicativo.
	Unidade 10 - Filmes Brasileiros	Manifestações artísticas brasileiras: Cinema	<ul style="list-style-type: none"> - Longa metragem; - Comentário; - Sinopse. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar sobre filmes; - Compreender sinopse de filme para decidir sobre o que assistir; - Compreender o enredo e ideias principais de um longa metragem; - Compreender comentários sobre um filme para posicionar-se; - Recomendar um filme; - Vocabulário relacionado a cinema; - Adjetivos para descrever e recomendar (ou não) um filme; - Pretérito perfeito do indicativo. - Verbo modal: poder.

Fonte: Elaborado pela autora

Como pode ser observado no quadro acima, a organização das unidades didáticas seguem uma organização no estudo de temáticas e gêneros de discurso com base na progressão curricular proposta por Kraemer (2012.) para o Básico I. Como curso complementar, o material de Leitura e Produção de Textos I intensifica a prática principalmente com leitura e produção de textos, retomando e trabalhando com recursos linguísticos relevantes para a compreensão e produção nesse mesmo nível. Conforme sugerido por Scrivener (2011), a exposição à e a prática continuadas com a língua em situações de comunicação relevantes e a sistematização de estruturas

linguísticas ao longo dessa prática são fundamentais para a aprendizagem de línguas adicionais e servem para os alunos como apoio e referência para suas produções autorais, principalmente nos níveis iniciais.

Na seção a seguir, trato da Unidade Didática 4 - Lugares de Porto Alegre. Como apresentado no quadro acima, a unidade trata de lugares para conhecer e frequentar em Porto Alegre. A partir da leitura de um excerto de notícia que apresenta locais na cidade de Porto Alegre, os alunos são solicitados a conversar e a convidar um ao outro (por e-mail) para visitarem algum desses lugares. Os recursos linguísticos focalizados são vocabulário e algumas estruturas básicas relevantes para as tarefas propostas: Como veremos a seguir, as tarefas promovem a leitura e a interpretação de texto, discussão sobre a temática e interação a partir dela e a produção escrita. Neste trabalho apresento uma nova versão da unidade acrescentando partes que tratam explicitamente de recursos linguísticos que, com base na minha prática de ensino, julguei necessários para o desenvolvimento das tarefas.

4.3 Conteúdos da versão original da UD 4 - Lugares de Porto Alegre

A unidade didática (UD) que discuto aqui é a Unidade 4 - Lugares de Porto Alegre¹³, que, conforme vimos anteriormente e repito aqui, trata dos seguintes conteúdos:

¹³ A nova versão da unidade didática está disponível na íntegra no anexo III. Os acréscimos que fiz nessa versão estão marcados com fundo verde.

Quadro 3: Conteúdos da UD 4 - Lugares de Porto Alegre

<p>“Vivendo em Porto Alegre”</p>	<p>Unidade 4 - Lugares de Porto Alegre</p>	<p>Lugares de Porto Alegre para conhecer e frequentar, e dicas de atividades</p>	<p>- (Excerto de) notícia; - Apresentação de locais na cidade de Porto Alegre; - Convite e resposta a convite por e-mail.</p>	<p>- Compreender informações sobre lugares para decidir sobre o que conhecer; - Convidar alguém para conhecer um local da cidade; - Aceitar ou recusar um convite; - Vocabulário relacionado à descrição de locais urbanos (pontos turísticos, ruas, bares, etc.) - Adjetivos para descrever lugares; - Verbo SER; - Pronomes possessivos; - Presente e pretérito perfeito do indicativo; - Leitura de apresentação de locais e identificação de palavras e expressões-chaves em descrições de lugares; - Expressões para convidar, aceitar e recusar um convite.</p>
----------------------------------	--	--	---	--

Fonte: Elaborado pela autora

O texto proposto para essa unidade é a notícia “30 Lugares e passeios para você amar (ainda mais) Porto Alegre”¹⁴, da revista *Donna*, do Jornal Zero Hora. O texto contempla a unidade temática “Vivendo em Porto Alegre”, e sua escolha visa a ampliar os conhecimentos do aluno em relação à cidade onde está vivendo, trazendo informações e curiosidades sobre uma série de lugares para passear e fazer compras, para comer e beber, para dançar e para fazer exercícios físicos. Ao estudar o material com minha tutora em 2015-2, consideramos o texto pertinente e relevante para os alunos e optamos manter a notícia. O estudo da língua por meios de textos que circulam no mundo oportuniza a participação dos alunos em práticas sociais em diferentes cenários da vida e a possibilidade de circulação em gêneros do discurso que efetivamente podem encontrar e valer-se deles para agir. Ao interagir com esses textos e por meio deles, o aluno poderá conhecer mais os modos de atuar, neste caso, em língua portuguesa na cidade onde vive e, assim, compor a sua própria visão informada e

¹⁴ <http://revistadonna.clicrbs.com.br/lifestyle/30-lugares-e-passeios-para-amar-ainda-mais-porto-alegre/> Texto de Thamires Tancredi, publicado em 26 de março de 2014. Último acesso: 04 de novembro de 2018. O texto se encontra na íntegra no anexo IV

atuante, capacitando-se para participar mais afirmadamente do que se apresenta em sua vida por meio do uso dessa língua. (SCHLATTER; GARCEZ, 2012).

No entanto, conforme vimos anteriormente, dependendo do nível de proficiência dos alunos e também da atualidade do material, é importante ajustá-lo para propiciar um trabalho mais produtivo aula. No caso deste texto em especial, consideramos que a linguagem seria possível de trabalhar com alunos iniciantes com alguma ajuda - que proponho nesta nova versão - e somente atualizamos uma informação defasada: um anúncio de uma exposição de obras de artes realizada em 2014, que foi retirado do material¹⁵.

Na sequência, apresento um quadro com as competências, os enunciados e os objetivos de cada tarefa presente na unidade didática (versão original), utilizado nas aulas até 2018-2. As alterações feitas na nova versão não modificam os objetivos, mas acrescentam tarefas que possibilitam de modo mais monitorado que os alunos alcancem os objetivos propostos.

Quadro 4: Tarefas da versão original da UD4

Competência	Tarefas	Objetivo
Para início de conversa: ativação de conhecimentos prévios para a leitura	Estas palavras podem ser usadas para falar sobre a característica de um lugar. Você entende essas características?	Ativar conhecimentos prévios, relacionando adjetivos com as imagens.
		Ativar conhecimentos prévios, descrevendo o bairro e como é a rua e usando os gêneros dos adjetivos.
	1. O que você pode dizer dos lugares das fotos? Como é esse lugar? Use as palavras do quadro acima.	Ativar conhecimentos prévios, usando os adjetivos para descrever as imagens de Porto Alegre.
	2. Converse com o seu colega: a. Você conhece algum dos lugares da atividade anterior? b. Que outros lugares turísticos de Porto Alegre você conhece? c. Que lugares você quer visitar?	Ativar conhecimentos prévios, conversando com o colega sobre a atividade anterior a partir das perguntas.

¹⁵ Texto indicado no anexo IV.

Leitura: compreensão geral do texto	<p>Agora vamos conhecer outros lugares de Porto Alegre. O caderno Donna do jornal Zero Hora publicou um texto com dicas de 30 lugares para visitar na cidade. Vamos conhecer alguns.</p> <p>3. Relacione o título com as fotos com dos textos.</p>	Relacionar textos às imagens: compreensão geral do texto
	<p>4. Responda as perguntas sobre os lugares de Porto Alegre:</p> <p>a. O que você aprendeu das dicas do caderno Donna?</p> <p>b. Que lugares você prefere das dicas do caderno Donna?</p>	Compartilhar entendimentos do texto e responder ao propósito do texto a partir das perguntas.
Para entender o texto: compreensão de detalhes do texto	<p>5. Qual o sentido das palavras e expressões destacadas?</p>	Analisar sentidos do texto relacionando orações que contenham vocabulário novo com outras orações de mesmo sentido.
	<p>6. Escolha palavras ou expressões-chave do texto para descrever os lugares. Escreva nos quadros.</p>	Complementar a compreensão do texto a partir de palavras e expressões-chave.
Sobre seu país: preparar a produção escrita	<p>7. Responda:</p> <p>a. Quais lugares em Porto Alegre são parecidos com os lugares de seu país?</p> <p>b. Qual é o lugar da sua cidade você mais gosta? Por quê? Use os adjetivos que já vimos para falar sobre ele.</p>	Preparar-se para a produção de texto, instigando a reflexão e o levantamento de vocabulário e estruturas para descrever lugares.
Produções Textuais	<p>8. Escolha um dos lugares que conhecemos de Porto Alegre para visitar e escreva por que você escolheu este lugar.</p>	Estruturar uma justificativa para a escolha de um lugar em Porto Alegre.
	<p>9. Agora você vai escrever uma e-mail para seu colega, em uma folha separada. Nesse e-mail você vai convidar ele para conhecer esse lugar com você. Diga para ele porque esse lugar é especial.</p>	Trabalhar estrutura de e-mails, gênero convite, e colocar em prática os conhecimentos construídos na unidade: uso de adjetivos, uso de palavras e expressões-chave e aceitar ou recusar convites.
	<p>9.1 Leia o convite do colega e responda. Você quer ir? Você pode ir? Por quê? (Se você não entendeu o convite, escreva isso no e-mail).</p>	Interagir por e-mail com um colega, utilizando os conhecimentos aprendidos em uma situação real.
	<p>Quadro de explicação para fazer, aceitar e recusar convites.</p>	Escolher, a partir de um repertório, recursos linguísticos adequados para a escrever um convite por e-mail e responder a uma convite (aceitando ou negando e justificando).
	<p>10. Imagine que o jornal da sua cidade também vai fazer uma reportagem com</p>	Criar, a partir das atividades prévias e usando os conhecimentos

	dicas de lugares para visitar na sua cidade. Escolha um lugar que você quer recomendar. Agora escreva um texto dizendo como é esse lugar e diga por que é legal visitar. Coloque um título no seu texto e uma foto.	aprendidos, pequenos textos de indicações de lugares no seu país. Os modelos para a escrita são os textos da tarefa 3.
--	---	--

Fonte: Elaborado pela autora

Os recursos linguísticos fornecidos ao aluno, na versão original da UD 4, para ajudá-lo nas produções escritas do convite e da resposta ao convite são as seguintes :

Figura 1: Recursos linguísticos fornecido na UD 4 para a produção de textos

9. Agora você vai escrever um e-mail para seu colega, em uma folha separada. Nesse e-mail você vai convidar ele para conhecer esse lugar com você. Diga para ele porque esse lugar é especial.

9.1 Leia o convite do colega e responda. Você quer ir? Você pode ir? Por quê? (Se você não entendeu o convite, escreva isso no e-mail).

Como fazer convites	Como aceitar convites	Como recusar convites
1. Oi, você gostaria de ir até... 2. Olá, gostaria de convidar você para 3. _____	1. Sim, posso ir com você... 2. Legal, quero ir! 3. _____	1. Desculpa, eu não vou poder ir porque... 2. Obrigada pelo convite, mas eu não quero ir nesse lugar. Eu já conheço. 3. _____

Fonte: Recorte da Unidade Didática 4 - Lugares de Porto Alegre - LPT I

Conforme dito anteriormente, ao ministrar essas aulas, foi necessários utilizar vários recursos em aula para ajudar os alunos em outras partes da UD, não somente nessa etapa da produção escrita. Pude constatar que o material didático necessita tanto de figuras quanto de prática de recursos linguísticos relevantes para a leitura e para a produção escrita. Além disso, seria importante incluir sínteses de alguns recursos linguísticos a serem revisados ou apresentados (caso ainda não conhecidos), tais como pronomes pessoais e possessivos, a conjugação verbal no presente do indicativo, concordância de gênero e número, conteúdos que fazem parte da UD e que precisam de sistematização constante nessa etapa inicial de aprendizagem da língua.

A apresentação de insumo relevante, a sistematização continuada do uso de estruturas linguísticas e a prática desses recursos linguísticos, como vimos a partir de Scrivener (2011), são suportes importantes para o ensino de línguas adicionais, nos quais os alunos se apoiam para suas produções autorais, nesse caso, de escrita do convite e a resposta por e-mail. Ao inserirmos essas partes na UD, o professor tem a seu dispor o material para as explicações necessárias, e o aluno tem como reconstruir e estudar os recursos linguísticos relevantes para as participações propostas, facilitando assim também o estudo autônomo. Pensando no professor iniciante, esses recursos o auxiliarão em sua prática, chamando sua atenção para o conteúdo linguístico-discursivo que deverá ser reforçado em aula.

No capítulo seguinte apresento a nova versão da Unidade Didática 4 - Lugares de Porto Alegre, dando enfoque para as modificações e os acréscimos feitos.

5. NOVA VERSÃO DA UD 4 - LUGARES DE PORTO ALEGRE

Neste capítulo, apresento a nova UD 4 - Lugares de Porto Alegre, após a inserção e alterações de *design* de algumas tarefas e da inserção de alguns quadros de recursos linguísticos, mudanças que julguei relevantes para prover ao aluno a ajuda necessária para que possa desenvolver as atividades propostas e participar de modo mais confiante nas aulas. Considerando a progressão da unidade didática ora haverá a sugestão de implementação de quadros explicativos de recursos linguísticos ora a sugestão de reelaboração de *design*. Na seção seguinte (5.1), apresento tarefas que elaborei para preparar o aluno para a leitura do texto; na seção 5.2, discuto as tarefas que proponho para a compreensão do texto; e na seção 5.3, discorro sobre as sugestões de tarefas que focalizam recursos linguísticos relevantes para as produções ao longo da UD.

5.1 Tarefas preparatórias para a leitura do texto

O material didático do curso LPT I, como apresentado anteriormente, engloba, em linhas gerais, as competências de compreensão e produção oral, leitura e produção escrita, sendo que essas duas últimas são o foco principal do curso. Considerando que as tarefas para os níveis iniciais necessitam prover mais auxílio aos alunos para que eles possam realizá-las (BRESSAN, 2002, p. 79), começo propondo a inserção de repertórios linguísticos na tarefa de preparação para a leitura (seção *Início de Conversa*)¹⁶.

Figura 2: Preparação para a leitura

PARA INÍCIO DE CONVERSA

1. Quais são as características das imagens?

tranquilo(a)(s)/silencioso(a)(s) - movimentado(a)(s) - novo(a)(s) -
-requintado(a)(s)/elegante(s)/chique(s) -
antigo(a)(s)/velho(a)(s) - pequeno(a)(s) - arborizado(a)(s) - espaçoso(a)(s)/grande(s) -
interessante(s)

¹⁶ Utilizo a cor *verde* para marcar trechos que acrescentei ao material original e *cinza* para o que foi alterado (como reformulação de frases).

<p>a. A rua é</p> <p>_____</p> 	<p>b. As roupas são</p> <p>_____</p> 	<p>c. O pacote é</p> <p>_____</p> 
<p>d. A sala é</p> <p>_____</p> 	<p>e. A floresta é</p> <p>_____</p> 	<p>f. O emoji é</p> <p>_____</p> 
<p>g. Os objetos são</p> <p>_____</p> 	<p>h. Os aparelhos são</p> <p>_____</p> 	<p>i. O buda é</p> <p>_____</p> 

Fonte: Recorte da UD4 adaptado pela autora

A UD inicia com uma preparação para a leitura, propondo uma breve tarefa de descrição das imagens com o uso de alguns adjetivos que irão encontrar no texto, conjugada com uma revisão da concordância de número e gênero na combinação de adjetivo-substantivo e da conjugação do verbo *ser*. Essa tarefa visa ao mesmo tempo levantar algumas palavras que serão úteis na leitura e revisar recursos linguísticos já estudados no curso de referência (Básico I). Para que a tarefa seja efetivamente de revisão e de levantamento de vocabulário, julguei que poderia ser útil deixá-la mais estruturada, inserindo um quadro com opções de adjetivos para a caracterização das imagens e a estrutura inicial das frases com o uso do verbo *ser*, tanto no plural quanto no singular, para que os alunos completem com os adjetivos. Como revisão verbal do verbo *ser*, inseri ainda o quadro com parte da conjugação do verbo, para que seja completado coletivamente com a turma.

Figura 3: Conjugação verbo *ser*

PARA LEMBRAR		
SER		
S i n g u l a r	Eu (1° pessoa)	_____
	Tu (2° pessoa)	_____
	Você, o senhor, a senhora (2° pessoa)	_____
	Ele/ela (3° pessoa)	
A gente (nós)		
P l u r a l	Nós (1° pessoa)	somos
	Vocês, os senhores, as senhoras (2° pessoa)	são
	Eles / elas (3° pessoa)	

Fonte: Elaborado pela autora

No lugar de uma apresentação na lousa, a inserção do quadro *Para Lembrar*, com uma revisão de usos de recursos linguísticos, é uma sugestão de implementação para todas as unidades do curso, pois sistematiza para o aluno regras e usos, tornando-se um material de consulta sempre que precisar. Ênfase ainda que todo conteúdo estudado necessita de revisão ao longo das aulas, à medida que aparecem, esta é uma oportunidade para que isso seja feito. Além disso, o quadro tem duas colorações: dois tons de laranja, para diferenciar as conjugações no singular e no plural.

Figura 4: Tarefa de caracterização de imagens

<p>2. Você conhece os lugares abaixo? Quais? 2.1 Quais são as características dos lugares?</p>	
<p>a. Rua Gonçalo de Carvalho</p>  <p><i>Exemplo: A rua é arborizada, tranquila, antiga e espaçosa.</i></p>	<p>d. Jardim do DMAE</p>  <p>_____</p>
<p>b. Jardim Botânico</p>  <p>_____</p>	<p>e. Usina do Gasômetro</p>  <p>_____</p>
<p>c. Hotel Sheraton</p>  <p>_____</p>	<p>f. Theatro São Pedro</p>  <p>_____</p>

Fonte: Recorte da UD4 adaptado pela autora

Na tarefa acima, após ter ativado conhecimentos prévios sobre vocabulário, concordância de gênero e número e a conjugação do verbo *ser*, é o momento de iniciar a prática de caracterização de imagens¹⁷ relacionadas ao texto a ser lido. Acrescentei as perguntas iniciais para explicitar a tarefa, tornando-a mais clara tanto para o aluno

¹⁷ As imagens dos lugares que aparecem nessa tarefa fazem parte da notícia: (<http://revistadonna.clicrbs.com.br/lifestyle/30-lugares-e-passeios-para-amar-ainda-mais-porto-alegre/>).

quanto para o professor iniciante na condução da atividade. Além da alteração das perguntas, foi incluído abaixo de primeira imagem um exemplo de formulação de frase, destacando a variação de gênero e número.

Na sequência do material didático o foco é voltado para uma interação entre os alunos (*Conversa Solta*). Nessa tarefa inseri alguns modelos de respostas para ampliar as possibilidades¹⁸, com opções de respostas afirmativas e negativas e com diferentes exemplos de concordância de gênero e número:

Figura 5: Conversa solta

CONVERSA SOLTA

3. Converse com o seu colega:

a. Você conhece os lugares da atividade 2? Quais?
Sim, eu conheço o/a ...
Não, eu não conheço.

b. Você gosta desses lugares? Por quê?
Eu gosto do jardim do DMAE, porque ele é silencioso e antigo.
Eu não gosto da rua Gonçalo de Carvalho porque ela é pequena.

c. Que outros lugares turísticos de Porto Alegre você conhece?
Eu conheço o/a...

d. Que lugares você quer conhecer?
Eu quero conhecer o/a...

e. Como é o seu bairro?
Meu bairro é...

f. Como é sua rua?
Minha rua é...

Fonte: Recorte da UD4 adaptado pela autora

Ainda outras mudanças que fiz foi a inserção da pergunta **a**, com o intuito de instigar os alunos a responderem de forma mais elaborada; a alteração do verbo da letra **d** para *conhecer* (anteriormente, *visitar*), deixando-o equivalente ao verbo usado na pergunta anterior, considerando que, no nível iniciante, é importante usar as mesmas palavras ao longo das aulas, para auxiliar o aprendizado do aluno e, ao longo do progresso das aulas, apresentar sinônimos.

¹⁸ A proposta de inserção de opções ou estrutura de respostas foram adicionadas abaixo de todas as perguntas de todas as tarefas.

Nas perguntas *e* e *f* usa-se os pronomes possessivos tanto nas perguntas quanto nas respostas ao informar as características da casa e da rua de cada aluno. Por isso, inclui um quadro para sistematizar esse conteúdo:

Figura 6: Pronomes possessivos

Pronomes pessoais	Pronomes possessivos	
	feminino	masculino
Eu (1° pessoa)	minha(s)	meu(s)
Tu (2° pessoa)	tua(s)	teu(s)
Você, o senhor, a senhora (2° pessoa) Ele/ela (3° pessoa)	sua(s)	seu(s)
Nós (1° pessoa) A gente (nós)	nossa(s)	nosso(s)
Vocês, os senhores, as senhoras (2° pessoa) Eles / elas (3° pessoa)	sua(s)	seu(s)

Fonte: Elaborado pela autora

Na segunda etapa da unidade didática, leitura e interpretação de texto, o foco do curso, sugiro a ampliação da preparação para a leitura da notícia. Nessa etapa da UD, proponho um quadro para comparar os dois tempos verbais do verbo *publicar*, apresentado no pretérito perfeito do indicativo, no texto introdutório da tarefa. Visto que nessa etapa do curso os alunos ainda não estudaram esse tempo verbal, faço a ilustração da forma no presente e no pretérito perfeito do indicativo:

Figura 7: Leitura do enunciado

LEITURA

Agora vamos conhecer mais lugares de Porto Alegre. O caderno Donna do jornal Zero Hora publicou um texto com dicas de 30 lugares para visitar na cidade. Vamos conhecer alguns!

<p>Verbo PUBLICAR presente: eu - publico ele/ela/você - publica</p> <p>Verbo PUBLICAR pretérito perfeito: eu - publiquei ele/ela/você - publicou</p>	<p>Jornal Zero Hora</p> 	<p>Revista Donna</p> 
--	--	---

Fontes: (<https://www.vercapas.com.br/edicao/capa/zero-hora/2017-11-11.html>) e (<https://www.facebook.com/RevistaDonna/photos/a.109068829145598/1809424379110026/?type=3&theate>)

Fonte: Elaborado pela autora

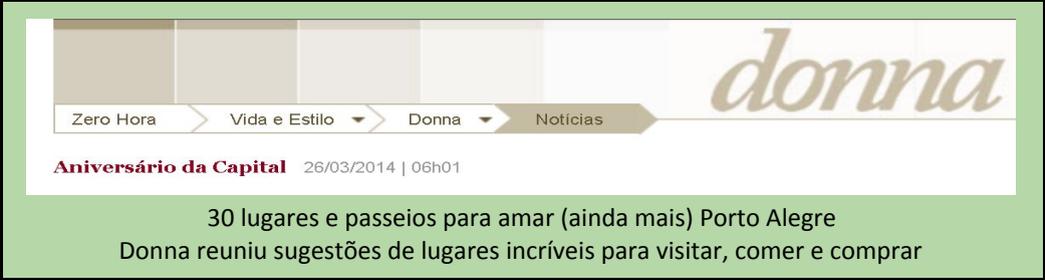
Também adicionei imagens ilustrativas tanto do Jornal Zero Hora quanto da Revista Donna. A visualização desses dois veículos jornalísticos na UD justifica-se por serem fontes usadas em outras unidades do material didático, e por pertencerem a imprensa gaúcha, acessível aos alunos.

5.2 Tarefas de compreensão de texto

Nesta seção discorro sobre as tarefas de leitura e interpretação do texto, iniciando pela leitura do título da notícia. Para que a reflexão sobre o texto ocorra por inteiro, separei-o em duas partes: 1. leitura e interpretação do título e 2. leitura e interpretação do corpo do texto. Na versão I da UD, não havia perguntas de interpretação do título, tendo que o professor utilizar de sua experiência de sala de aula para explorar aquele conteúdo e auxiliar a compreensão dos alunos. Além disso, acrescentei perguntas para tratar dos sentidos de alguns trechos do texto a partir da tematização do significado de algumas palavras que, na minha experiência, os alunos nem sempre conhecem no nível inicial:

Figura 8: Leitura do título

4. Leia o título da notícia e responda:



e. Por que a Revista Donna publicou esta reportagem?

f. O que significam as palavras abaixo:

- passeios: _____
- sugestão: _____
- ainda mais: _____

g. O que você pode fazer nesses lugares?

h. Como são os lugares que a Revista publicou na notícia?

Fonte: Elaborado pela autora

As palavras selecionadas em **f**, além de terem sido várias vezes foco de perguntas dos alunos ao longo da minha experiência com diferentes turmas, são importantes para compreender o tema da notícia e preparar-se para a leitura. Da mesma forma, a pergunta **e** refere-se ao motivo da publicação na notícia, na qual os alunos terão que interpretar que este texto foi produzido em comemoração ao aniversário de Porto Alegre. Na letra **g**, a leitura do subtítulo deverá ser realizada com atenção, pois há a possibilidade de as respostas serem novas para os alunos (*visitar, comer e comprar*). Finalizando minha sugestão de interpretação do título, na letra **h** os alunos têm acesso a mais um adjetivo que eles poderão acrescentar ao quadro da tarefa 1 e repensar quais lugares de Porto Alegre na tarefa 2 são *incríveis*.

Dessa forma, com as sugestões de mais tarefas de preparação para a leitura, ativando os conhecimentos prévios e, a partir da análise do título, entendendo do que se trata o texto, os alunos terão maior possibilidade de chegar a interpretações fundamentadas.

5.3 Tarefas para a prática de recursos linguísticos

Nesta seção apresento alterações de *design* de algumas tarefas de recursos linguísticos e o acréscimo de duas tarefas para complementar o material didático. Uma das sugestões de acréscimo é uma tarefa para compreensão do vocabulário do texto, a ser desenvolvido após a leitura, relacionando imagem ao nome correspondente, considerando que muitas dessas palavras são novas para os alunos nesse nível e são palavras fundamentais para compreender os textos *Visitar as obras de arte na Usina do Gasômetro e Passear no jardim do DMAE*.

Figura 9: Vocabulário

VOCABULÁRIO

6. O que significam as imagens?

<p>a. </p>	<p>() debutante</p>
<p>b. </p>	<p>() pipoca</p>
<p>c. </p>	<p>() noiva</p>
<p>d. </p>	<p>() algodão doce</p>
<p>e. </p>	<p>() churros</p>

Fonte: Elaborado pela autora

Na seção da UD *Para entender o Texto - Recursos Linguísticos*, a tarefa explora trechos do texto destacando palavras e expressões para serem relacionadas com outras frases de significados similares. A respeito desta parte, a alteração proposta é o *design* das alternativas sinônimas, que sugiro a inclusão de sequência numérica para orientar os alunos ao relacionarem as frases e o acréscimo de parênteses para que marquem as respostas:

Figura 10: Recursos linguísticos - significado de palavras e expressões

PARA ENTENDER O TEXTO I - RECURSOS LINGUÍSTICOS

7. O que significam as palavras e as expressões em negrito?

k. “(...) **abriga mostras temporárias**” (Usina do Gasômetro)

l. “(...) o passeio **rende cliques incríveis**.” (Jardim do Dmae)

m. “Situada em meio a um **grande túnel verde**, a Gonçalo de Carvalho foi eleita a rua mais bonita do mundo.” (Rua Gonçalo de Carvalho)

n. “Garantimos que a **vista compensa!**” (Andar de bicicleta)

o. “Quem adora **estar em contato** com a natureza” (Jardim Botânico)

1. Você vai estar perto da natureza.

2. As copas das árvores estão no meio da rua.

3. Você pode tirar fotos lindas.

4. Tem exposições de artistas no museu por pouco tempo.

5. A paisagem não vai fazer você se arrepender de andar de bicicleta lá.

Fonte: Recorte da UD4 adaptado pela autora

Outra mudança de *design* sugerida é na tarefa que solicita a análise de palavras e expressões-chaves de cada lugar descrito do texto. Para que o aluno tenha melhor organização visual do que escreverá, sugiro a inserção de itens e de um espaço com linhas para as respostas.

Figura 11: Recursos linguísticos - palavras e expressões-chaves

8. Escolha palavras ou expressões-chaves para descrever os lugares do texto:

Ex.: Jardim do DMAE:
sede administrativa do DMAE / Moinhos de Vento / local é o preferido de muitas noivas e debutantes / cliques incríveis.

p. Theatro São Pedro:

q. Usina do Gasômetro

r. Rua Gonçalo de Carvalho

s. Jardim Botânico

t. Orla do Guaíba

Fonte: Recorte da UD4 adaptado pela autora

A segunda sugestão de acréscimo de tarefa complementa a interpretação de texto e propõe nova prática dos adjetivos usados no início da UD, no mesmo design que a tarefa anterior (8), porém propondo outro enunciado: “**9. Leia os textos novamente e escreva as características de cada lugar**”. Para a proposta de interação oral a partir do tema da UD, sugiro uma sequência de perguntas provocadoras para os alunos praticarem os recursos ensinados e estudados até o momento:

Figura 12: Conversação

SUA VEZ

10. Responda as perguntas sobre os lugares de Porto Alegre:

♥ **Notícia da revista Donna**

a. Qual lugar você já conheceu? Você gostou? Por quê?
(passado) *Eu conheci o/a Theatro São Pedro. Eu gostei porque...*

b. Quais lugares você quer conhecer? Por quê?
(futuro) *Eu quero conhecer a/o Usina do Gasômetro, porque...*

c. Que lugares você prefere das sugestões? Por quê?
Eu prefiro..., porque...

♥ **Sobre seu país**

d. Quais lugares em Porto Alegre são parecidos com os lugares de seu país? Por quê?

e. Qual é o lugar da sua cidade você prefere? Por quê?

Fonte: Elaborado pela autora

Da mesma forma que nas outras tarefas que são compostas com perguntas para o aluno responder, nessa parte sugiro alguns modelos que possam auxiliar os alunos a formular suas respostas. Na letra *e* não há a estrutura explícita para o aluno, uma vez que fora mostrada anteriormente e acredita-se que ele usará por inferência das estruturas de respostas anteriores. A seção da UD *Sua Vez* está dividida em perguntas referentes ao conteúdo do texto e segue oportunizando ao aluno relacionar o conhecimento adquirido para apresentar características do país dele, não sendo esta uma atividade de completo monitoramento, uma vez que ele vai usar o seu conhecimento para falar de seu lugar de origem.

5.4 Tarefas de preparação para a produção de texto

Na produção textual, sugiro alguns ajustes nas três tarefas de produção escrita. Na primeira tarefa, acrescento números, tanto de representação numérica quanto por escrito, para informar quantas atividades de produção há na UD:

Figura 13: Produção textual 1

PRODUÇÕES TEXTUAIS

★ 1ª (primeira) - Um lugar de Porto Alegre

11. Escolha um dos lugares que conhecemos de Porto Alegre para visitar e escreva por que você escolheu este lugar.

★ 2ª (segunda) - Convite para o colega

12. Convide seu colega para conhecer com você o lugar da atividade 10 e diga para ele porque esse lugar é interessante/legal/ para você. Escreva em formato de e-mail..

12.1 Leia o convite do colega e responda para ele. (Se você não entendeu o convite, escreva isso no e-mail).

Como fazer convites	Como aceitar convites	Como recusar convites
Oi, você gostaria de ir até... OU Olá, gostaria de convidar você para OU _____	Sim, posso ir com você... OU Legal, quero ir com você! OU _____	Desculpa, eu não posso ir porque... OU Obrigada pelo convite, mas eu já conheço. OU _____

Fonte: Elaborado pela autora

Nas tarefas 12 e 12.1, os enunciados foram sintetizados e apresentados de modo mais objetivo¹⁹. Conforme apresentado anteriormente, o quadro de recursos linguísticos sugerindo *como fazer*, *aceitar* e *recusar* convites era o único na UD original. Proponho aqui alterar a opção em como recusar convites, que considero mais cordial.

¹⁹ Os enunciados originais eram: “9. Agora você vai escrever um e-mail para seu colega, em uma folha separada.” e “Nesse e-mail você vai convidar ele para conhecer esse lugar com você. Diga para ele porque esse lugar é especial e 9.1 Leia o convite do colega e responda. Você quer ir? Você pode ir? Por quê? (Se você não entendeu o convite, escreva isso no e-mail).”

Quadro 5: como recusar convites

Versão original	Nova versão
<p>Como recusar convites</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desculpa, eu não vou poder ir porque... 2. <u>Obrigada pelo convite, mas eu não quero ir nesse lugar. Eu já conheço.</u> 3. _____ 	<p>Como recusar convites</p> <p>Desculpa, eu não posso ir porque... OU <u>Obrigada pelo convite, mas eu já conheço.</u> OU _____</p>

Fonte: Elaborado pela autora

Por último, apresento algumas alterações para a terceira proposta de produção final da UD (3ª (terceira) - Conexão PPE). A primeira é uma nova tarefa de produção escrita:

Quadro 6: enunciado

Versão original	Nova versão
<p>“Imagine que o jornal da sua cidade também vai fazer uma reportagem com dicas de lugares para visitar na sua cidade. Escolha um lugar que você quer recomendar. Agora escreva um texto dizendo como é esse lugar e diga por que é legal visitar. Coloque um título no seu texto e uma foto.”</p>	<p>★ 3ª (terceira) - Conexão PPE</p> <p>13. Vamos escrever notícias com dicas de lugares para visitar na sua cidade para o Conexão PPE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Escolha um lugar que você quer recomendar; <input type="checkbox"/> Escreva como é esse lugar e diga porque é legal visitar <input type="checkbox"/> Coloque um título no seu texto e uma foto.

Fonte: Elaborado pela autora

Na versão original, solicita-se que o aluno imagine que o jornal da cidade dele publicará sua reportagem. Além de alterar o gênero notícia para reportagem, a situação criada parece pouco verossímil considerando que tal jornal provavelmente seria escrito na língua de socialização do aluno. Dessa forma, sugiro as seguintes modificações:

Figura 14: Produção textual 1 - continuação

☆ 3ª (terceira) - Conexão PPE

13. Vamos escrever notícias com dicas de lugares para visitar na sua cidade para o Conexão PPE:

- Escolha um lugar que você quer recomendar;
- Escreva como é esse lugar e diga porque é legal visitar
- Coloque um título no seu texto e uma foto.



(fonte: <https://jornaldoppe.wordpress.com/2016/05/01/no-impresso-sexta-edicao-aposta-na-variedade-de-generos-textuais/>)

Fonte: Elaborado pela autora

Modifiquei o enunciado da tarefa e indiquei outro veículo para a publicação: jornal Conexão PPE²⁰. Além disso, acrescentei pequenas caixas para auxiliar o aluno a verificar se cumpriu ao longo do texto os requisitos para a escrita e a imagem do jornal produzido pelo PPE. Além de a tarefa tornar-se uma escrita autêntica, para interlocutores de um jornal existente, os alunos poderão tanto conhecer o jornal, como estudá-lo, analisando modelos semelhantes para que seus textos se aproximem do que já foi publicado.

²⁰ Conexão PPE é um jornal online do Programa de Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foi criado em abril de 2013 e tem como principal objetivo divulgar materiais (textos, fotos, vídeos ou áudios) produzidos pelos alunos. (<https://jornaldoppe.wordpress.com/sobre/>), acesso em 26 de novembro de 2018.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi compartilhar uma parte da minha aprendizagem como professora de Português como Língua Adicional para estrangeiros e apresentar minha reflexão sobre as unidades didáticas do curso Leitura e Produção de Textos I, com o objetivo de elaborar ajuda de recursos linguísticos relevantes aos alunos iniciantes para que pudessem desenvolver as atividades propostas. Para isso, iniciei, no capítulo 2, contextualizando o ambiente de ensino: apresentei alguns dos pressupostos que embasam o ensino no PPE e as práticas de tutoria, elaboração de materiais didáticos e pesquisa que fazem parte das atividades de formação de professores e que vivenciei como professora bolsista no programa. No capítulo 3, discorri sobre características desejáveis em materiais didáticos para níveis básicos, apontando para a falta que senti de explicações de recursos linguísticos relevantes nas unidades propostas na apostila de LPT I, uma vez que professores iniciantes precisam de pistas que lhes digam o é necessário enfatizar no ensino. Além disso abordei o ensino contextualizado por meio de textos autênticos, a importância de calibrar as tarefas para o nível do alunos (BREISSAN 2002) e da exposição e prática controlada para promover a aprendizagem (SCRIVENER, 2011).

No capítulo 4, apresentei o funcionamento do curso de Leitura e Produção de Textos I, descrevendo o perfil dos alunos e os conteúdos presentes em cada unidade didática do material relativos a temáticas e aspectos culturais, gêneros do discurso, habilidades e recursos linguísticos. Na sequência, introduzi a unidade didática foco deste trabalho, *Unidade 4 - Lugares de Porto Alegre*, informando as competências, as tarefa e os objetivos que a compõe, e enfatizando que há apenas um quadro com explicações de recursos linguísticos. Por fim, no capítulo 5, apresentei uma nova versão da unidade didática discutindo os acréscimos que proponho: preparação para a leitura, tarefas complementares de compreensão, alterações em enunciados (por exemplo deixá-los mais concisos para alunos de nível básico), ajustes na tarefa de produção de texto e inclusão de quadros de recursos linguísticos relevantes para as atividades propostas.

Com vistas a sintetizar as modificações que fiz na UD 4 - Lugares de Porto Alegre e concluir este trabalho, reapresento a seguir o quadro 7 sinalizando os acréscimos e alterações.

Quadro 7: Tarefas da versão original da UD4 e acréscimos

Competência	Tarefas versão original	Acréscimo e mudanças de tarefas	Objetivo
Para início de conversa: ativação de conhecimentos prévios para a leitura	Estas palavras podem ser usadas para falar sobre a característica de um lugar. Você entende essas características?	Acréscimo de perguntas: 1. Quais são as características das imagens?	Ativar conhecimentos prévios, relacionando adjetivos com as imagens.
		Inclusão de frases com o verbo ser para serem completadas pelos alunos. Inclusão de quadro com espaço para a conjugação do verbo ser.	Ativar conhecimentos prévios, descrevendo o bairro e como é a rua e usando os gêneros dos adjetivos. Sistematizar conhecimento sobre o verbo SER, completando frases com o verbo e completando quadro com conjugação.
		Ajustes de linguagem nas perguntas: 2. Você conhece os lugares abaixo? Qual? 2.1 Quais são as características dos lugares? Inclusão de exemplo: A rua é arborizada, tranquila, antiga e espaçosa	Ativar conhecimentos prévios, usando os adjetivos para descrever as imagens de Porto Alegre.
2. Converse com o seu colega: a. Você conhece algum dos lugares da atividade anterior? b. Que outros lugares turísticos de Porto Alegre você conhece? c. Que lugares você quer visitar?	Acréscimo de exemplos de respostas: 3. Você conhece os lugares da atividade 2? Quais? <i>Sim, eu conheço o/a ...</i> <i>Não, eu não conheço.</i> a. Você gosta desses lugares? Por quê? <i>Eu gosto do jardim do DMAE, porque ele é silencioso e antigo.</i> <i>Eu não gosto da rua Gonçalo de Carvalho porque ela é pequena.</i> b. Que outros lugares turísticos de Porto Alegre você conhece? <i>Eu conheço o/a...</i> c. Que lugares você quer conhecer?	Ativar conhecimentos prévios, conversando com o colega sobre a atividade anterior a partir das perguntas. Sistematizar conhecimento sobre pronomes possessivos.	

		<p><i>Eu quero conhecer o/a...</i> d. Como é o seu bairro? <i>Meu bairro é...</i> e. Como é sua rua? <i>Minha rua é...</i></p> <p>Inclusão de quadro de pronomes possessivos</p>	
Leitura: compreensão geral do texto	<p>Agora vamos conhecer outros lugares de Porto Alegre. O caderno Donna do jornal Zero Hora publicou um texto com dicas de 30 lugares para visitar na cidade. Vamos conhecer alguns.</p> <p>3. Relacione o título com as fotos com dos textos.</p>	<p>Inclusão de uma imagem da revista Donna e uma do jornal Zero Hora para ilustrar.</p> <p>Acréscimo de quadro com a conjugação do verbo <i>publicar</i> no presente e no pretérito do indicativo</p> <p>4. Leia o título da notícia e responda: Por que a Revista Donna publicou esta reportagem? O que significam as palavras e expressão abaixo: - passeios: - sugestão: - “ainda mais”: O que você pode fazer os lugares que a Revista publicou na notícia?</p>	<p>Relacionar textos às imagens: compreensão geral do texto</p> <p>Compartilhar entendimentos do título e responder ao propósito do texto a partir das perguntas.</p>
	<p>4. Responda as perguntas sobre os lugares de Porto Alegre: a. O que você aprendeu das dicas do caderno Donna? b. Que lugares você prefere das dicas do caderno Donna?</p>	----	<p>Compartilhar entendimentos do texto e responder ao propósito do texto a partir das perguntas.</p>
Para entender o texto: compreensão de detalhes do texto	---	<p>Acréscimos de pergunta</p> <p>6. O que significam as imagens?</p>	<p>Compreender o vocabulário novo do texto</p>
	<p>5. Qual o sentido das palavras e expressões destacadas?</p>	<p>Inclusão de parênteses para marcar a resposta.</p>	<p>Analisar sentidos do texto relacionando orações que contenham vocabulário novo com outras orações de mesmo sentido.</p>

	6. Escolha palavras ou expressões-chave do texto para descrever os lugares. Escreva nos quadros.	Inclusão de linhas para escrever a resposta.	Complementar a compreensão do texto a partir de palavras e expressões-chave.
Sobre seu país: preparar a produção escrita	7. Responda: a. Quais lugares em Porto Alegre são parecidos com os lugares de seu país? b. Qual é o lugar da sua cidade você mais gosta? Por quê? Use os adjetivos que já vimos para falar sobre ele.	Acréscimo de perguntas, ajustes de linguagem e exemplos de respostas: 10. Responda as perguntas Notícia da revista Donna a. Qual lugar você já conheceu? Você gostou? Por quê? (passado) <i>Eu conheci o/a Teatro São Pedro. Eu gostei porque...</i> b. Quais lugares você quer conhecer? Por quê? (futuro) <i>Eu quero conhecer a/o Usina do Gasômetro, porque...</i> c. Que lugares você prefere das sugestões? Por quê? <i>Eu prefiro...</i> Sobre seu país d. Quais lugares em Porto Alegre são parecidos com os lugares de seu país? Por quê? e. Qual é o lugar da sua cidade que você prefere? Por quê?	Preparar-se para a produção de texto, instigando a reflexão e o levantamento de vocabulário e estruturas para descrever lugares.
Produções Textuais	8. Escolha um dos lugares que conhecemos de Porto Alegre para visitar e escreva por que você escolheu este lugar.	Ajustes no enunciado: acréscimo de numeração e subtítulo 1ª (primeira) - Um lugar de Porto Alegre	Estruturar uma justificativa para a escolha de um lugar em Porto Alegre.
	9. Agora você vai escrever uma e-mail para seu colega, em uma folha separada. Nesse e-mail você vai convidar ele para conhecer esse lugar com você. Diga para ele porque esse lugar é especial.	Acréscimo de opção de produção escrita: 2ª (segunda) - Convite para o colega 12. Convide seu colega para conhecer com você o lugar da atividade 10 e diga para ele porque esse lugar é interessante/legal/ para você. Escreva em formato de e-mail.	Trabalhar estrutura de e-mails, gênero convite, e colocar em prática os conhecimentos construídos na unidade: uso de adjetivos, uso de palavras e expressões-chave e aceitar ou recusar convites.

	9.1 Leia o convite do colega e responda. Você quer ir? Você pode ir? Por quê? (Se você não entendeu o convite, escreva isso no e-mail).	Ajustes de linguagem: 12.1 Leia o convite do colega e responda para ele. (Se você não entendeu o convite, escreva isso no e-mail).	Interagir por e-mail com um colega, utilizando os conhecimentos aprendidos em uma situação real.
	Quadro de explicação para fazer, aceitar e recusar convites.	Quadro de explicação para fazer, aceitar e recusar convites	Escolher, a partir de um repertório, recursos linguísticos adequados para a escrever um convite por e-mail e responder a uma convite (aceitando ou negando e justificando).
	10. Imagine que o jornal da sua cidade também vai fazer uma reportagem com dicas de lugares para visitar na sua cidade. Escolha um lugar que você quer recomendar. Agora escreva um texto dizendo como é esse lugar e diga por que é legal visitar. Coloque um título no seu texto e uma foto.	Ajuste na interlocução da tarefa de produção escrita: 3ª (terceira) - Conexão PPE 13. Vamos escrever notícias com dicas de lugares para visitar na sua cidade para o Conexão PPE: <input type="checkbox"/> Escolha um lugar que você quer recomendar; <input type="checkbox"/> Escreva como é esse lugar e diga porque é legal visitar <input type="checkbox"/> Coloque um título no seu texto e uma foto.	Criar, a partir das atividades prévias e usando os conhecimentos aprendidos, pequenos textos de indicações de lugares no seu país. Os modelos para a escrita são os textos da tarefa 3.

Fonte: Elaborado pela autora

Com essas modificações na UD 4 - Lugares de Porto Alegre, acredito que o material tenha ficado mais fundamentado para alunos de nível básico, que devem poder usar seus materiais didáticos como fonte de consulta tanto para a participação mais autônoma e confiante em sala de aula como referência de sistematizações, insumo e prática para participações futuras.

Uma vez que, em minha formação como professora, pude aprender com uma tutora, com colegas e nos seminários e disciplinas voltadas para as práticas de sala de aula, a escrita deste trabalho visa a retribuir essas oportunidades e busca contribuir com

a formação de outros professores que prepararão materiais didáticos voltados ao ensino de línguas adicionais. Considerando que, para a elaboração dos materiais didáticos, é necessário conhecer um conjunto de princípios teóricos sobre ensino e aprendizagem, que subjaz a todo material didático e a toda prática de ensino (SCRIVENER. 2011. p.19), espero que esta discussão possa trazer subsídios para a percepção do professor do que é imprescindível na criação de materiais e no planejamento de aulas, principalmente nos níveis iniciais, tendo em vista que constatei a necessidade de implementação aqui proposta ao longo da experiência como professora do PPE.

Conforme discuti no segundo capítulo, o Programa de Português para Estrangeiros é um espaço de formação de professores que induz o (futuro) professor a vivências assistidas de prática de ensino e à reflexão continuada, por meio de trocas de experiência entre os professores, elaboração e discussão de materiais didáticos apropriados para os cursos oferecidos, debates sobre estudos na área de ensino de PLA. Tenho convicção de que muito da minha identidade profissional se deve a essas oportunidades oferecidas pelo PPE, nas quais, desde o início do curso de Letras, pude me engajar e as quais, ao longo da minha trajetória no programa, pude ajudar a construir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRIGHETTI, G. H. A elaboração de tarefas de compreensão oral para o ensino de português como língua adicional em níveis iniciais. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009.

ANTUNES, I. Gramática Contextualizada: limpando o pó das ideias simples. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BORTOLINI, L. S. Os conceitos de uso de língua, identidade e aprendizagem subjacentes ao material didático para o ensino de português em Letícia (Colômbia). Porto Alegre, RS. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

BRESSAN, C. G. A elaboração de tarefas com vídeos autênticos para o ensino de línguas estrangeiras. Dissertação. (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.

BROWN, H. D. Teaching by Principles. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall Regents, 1994.

BULLA, G. S. A realização de atividades pedagógicas colaborativas em sala de aula de português como língua estrangeira. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

BULLA, G. S. Relações entre design educacional, atividade e ensino de português como língua adicional em ambientes digitais. Tese de Doutorado (Doutorado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.

CLARK, H. O uso da linguagem. In. Cadernos de Tradução, Porto Alegre, nº 9, p.49-71, 2000. (traduzido por Nelson De Oliveira Azevedo e Pedro Moraes Garcez).

CONCEIÇÃO, J. V. Gêneros orais na aula de português como língua adicional: princípios e práticas de ensino. Dissertação. (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

COSTA, E. V. Eventos de formação de professores de português língua adicional: a organização das práticas e as trajetórias de participação em um estudo interpretativo sobre aprender a ensinar. Tese de Doutorado (Doutorado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.

GARCEZ, P. M.; SCHLATTER, M. Professores-autores-formadores: Princípios e experiências para a formação de profissionais de educação linguística. In: MATEUS, E; TONELLI, J. R. A. (Orgs.) Diálogos (im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas. São Paulo: Blucher, 2017. p. 13-36

KRAEMER, F. F. Português Língua Adicional: progressão curricular com base em gêneros do discurso. Dissertação. (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

LEMOS, F. C. A formação do professor para o ensino de língua adicional em ambientes digitais com docência compartilhada. Dissertação. (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.

NEVES, C. S. Práticas do Discurso Oral: uma proposta de ensino de gêneros orais em português como língua adicional. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. IN. NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PEDROSO, R. C. O ensino da oralidade em um projeto de aprendizagem de português desenvolvido por hispanofalantes. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

RIO GRANDE DO SUL. Referenciais curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: linguagens, códigos e suas tecnologias. Porto Alegre: SE/DP, 2009a.

RODRIGUES, B. C. Ensino de português como língua adicional para hispanofalantes: uma proposta de material didático para ensino de leitura e escrita em níveis iniciais. Porto Alegre, RS. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

SCHLATTER, M.; BULLA, G. S; COSTA, E. V. A identidade de professor-autor em construção no diálogo entre profissionais mais e menos experientes. Em preparação.

SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. Referenciais Curriculares para o Ensino de Língua Espanhola e de Língua Inglesa. Rio Grande do Sul: Secretaria de Educação do Estado, 2009.

_____. Línguas Adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em Inglês. Erechim: EDELBRA, 2012.

SCRIVENER, J. Learning Teaching: The Essential Guide to English Language Teaching. Macmillan, 2011.

SIDI, W. A. Avaliação em escrita no ensino on-line de português como língua adicional: do LMS à rede social. Tese de Doutorado (Doutorado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

SOARDI, P. A. O uso de imagens em tarefas pedagógicas de português como língua adicional. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

SOUZA, J. P. C. Canção brasileira: proposta de material didático para um curso de Português como Língua Adicional. Porto Alegre, RS. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

SOUZA, F. S. Avaliação de nivelamento no programa de português para estrangeiros da UFRGS: uma proposta de novos instrumentos avaliativos de leitura e escrita. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

TIMBONI, K. A. S.. Curso de Português como Língua Adicional em ambiente digital: de um design com mediação para uma versão autoformativa. Porto Alegre, RS. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.

TORRES, R. L. A elaboração de materiais didáticos para o ensino de português para falantes de espanhol. Porto Alegre, RS. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

WEBBER GONZÁLEZ, N. G. O trabalho colaborativo online em um projeto de aprendizagem de língua adicional. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

YAN, Q. De práticas sociais a gêneros do discurso: uma proposta para o ensino de português para falantes de outras línguas. Porto Alegre, RS. Dissertação de Mestrado. (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

ANEXOS

Anexo I - Súmula do Leitura e Produção de Textos I



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Programa de Português para Estrangeiros (PPE)-
Curso Leitura e Produção de Texto I
Básico I



Professora:

Horário:

Sala:

A disciplina **Leitura e Produção de Texto I** trabalhará habilidades de leitura e de escrita de diferentes gêneros textuais em Língua Portuguesa.

OBJETIVOS

- Desenvolver o entendimento e a produção de diferentes tipos de textos;
- Desenvolver as habilidades de ler, escrever, ouvir e falar;
- Preparar os estudantes para acompanhar as aulas na Universidade.

MATERIAIS UTILIZADOS

Materiais didáticos elaborados na Universidade.

AVALIAÇÃO

- Tarefas a partir de textos (leitura, escrita e reescrita)
- Participação em aula;
- Trabalhos em grupos.

Conceito A – Superior – 90 a 100%

O aluno participa das aulas; realiza as tarefas solicitadas; entrega os trabalhos na data combinada; aplica os conteúdos aprendidos nos trabalhos.

Conceito B - Médio Superior – 80 a 89%

Participa pouco das aulas; realiza parte das tarefas; entrega os trabalhos na data combinada; aplica os conteúdos aprendidos.

Conceito C – Médio – 70 a 79%

Participa pouco das aulas; realiza parte ou nenhuma das tarefas solicitadas e não entrega os trabalhos na data combinada; não aplica os conteúdos aprendidos.

Conceito D – Reprovado.

Conceito FF – Reprovado por falta de frequência. Mínimo de 75%.

CRONOGRAMA

Mês	Dias das aulas

OBSERVAÇÕES

- Respeitar seus horários de início e de fim.
- Justificar as faltas ao professor.

Anexo II - versão I da unidade didática 4 - Lugares de Porto Alegre

Unidade 4 - LUGARES DE PORTO ALEGRE

Temas e aspectos culturais	Gramática (Funções comunicativas)	Gêneros do discurso
Informações de lugares de Porto Alegre e dicas de atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Adjetivos; - Verbo SER; - Pronomes possessivos; - Presente e pretérito perfeito do indicativo; - Palavras e expressões-chaves; - Léxico; - Sinônimos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Excerto de notícia; - Texto informativo; - E-mail.

PARA INÍCIO DE CONVERSA

Estas palavras podem ser usadas para falar sobre a característica de um lugar. Você entende essas características?

<p>movimentado</p> 	<p>requintado/elegante /chique</p> 	<p>pequeno</p> 
<p>espaçoso</p> 	<p>arborizado</p> 	<p>interessante</p> 
<p>antigo</p> 	<p>novo</p> 	<p>tranquilo</p> 

- a. Como é o seu bairro? _____
 b. Como é sua rua? _____

1. O que você pode dizer dos lugares das fotos? Como é esse lugar? Use as palavras do quadro acima.

<p>a. Rua Gonçalves de Carvalho</p>  <p>_____</p>	<p>d. Jardim do DMAE</p>  <p>_____</p>
<p>b. Jardim Botânico</p>  <p>_____</p>	<p>e. Usina do Gasômetro</p>  <p>_____</p>
<p>c. Hotel Sheraton</p>  <p>_____</p>	<p>f. Theatro São Pedro</p>  <p>_____</p>

2. Converse com o seu colega:

- Você conhece algum dos lugares da atividade anterior?
- Que outros lugares turísticos de Porto Alegre você conhece?
- Que lugares você quer visitar?

LEITURA

Agora vamos conhecer outros lugares de Porto Alegre. O caderno Donna do jornal Zero Hora publicou um texto com dicas de 30 lugares para visitar na cidade. Vamos conhecer alguns.

3. Relacione o título com as fotos com dos textos.

Aniversário da Capital 26/03/2014 | 06h01

30 lugares e passeios para amar (ainda mais) Porto Alegre

Donna reuniu sugestões de lugares incríveis para visitar, comer e comprar

<p>a) (<input type="checkbox"/>) Assistir uma peça no Teatro São Pedro</p> 	<p>(1) Um dos centros culturais mais importantes do Estado, a Usina do Gasômetro abriga mostras temporárias.[...]. Depois da visita, você ainda pode aproveitar os lanches típicos de parque que são vendidos no entorno do local, como churros, pipoca e algodão-doce.</p>
<p>b) (<input type="checkbox"/>) Passear pela Gonçalves de Carvalho</p> 	<p>(2) O coração do bairro Moinhos de Vento abriga um jardim que compõe o complexo de prédios da sede administrativa do Dmae, onde funciona a Estação de Tratamento de Água, que abastece vários bairros da cidade de Porto Alegre. O local é o preferido de muitas noivas e debutantes para sessões de fotos. Dica: leve máquina fotográfica, pois o passeio rende cliques incríveis.</p>
<p>c) (<input type="checkbox"/>) Visitar as obras de arte na Usina do Gasômetro</p> 	<p>(3) Quem adora estar em contato com a natureza pode aproveitar as trilhas e passeios guiados nesse lugar. Os ingressos custam R\$5 para adultos e a metade para estudantes e idosos.</p>
<p>d) (<input type="checkbox"/>) Aproveitar a natureza no Jardim Botânico</p> 	<p>(4) Inaugurado em 1858 até hoje, uma das mais importantes e belas casas de espetáculos do Brasil. Comandado por Eva Sopher, o local recebe algumas das mais aclamadas produções de teatro.</p>
<p>e) (<input type="checkbox"/>) Passear no jardim do DMAE</p>	<p>(5) Pelo menos uma vez na semana, vale a pena trocar a academia por uma corrida de <i>bike</i> na beira do Guaíba. Garantimos que a vista compensa!</p>

	
<p>f) () Andar de <i>bike</i> na orla do Guaíba</p> 	<p>(6) Situada em meio a um grande túnel verde, essa rua foi eleita a rua mais bonita do mundo. Que tal um passeio para admirar as mais de 100 árvores da espécie Tipuana, que atingem a altura de um prédio de sete andares?</p>

(fonte:

<http://revistadonna.clicrbs.com.br/lifestyle/30-lugares-e-passeios-para-amar-ainda-mais-porto-alegre/>)

4. Responda as perguntas sobre os lugares de Porto Alegre:

- O que você aprendeu das dicas do caderno Donna?
- Que lugares você prefere das dicas do caderno Donna?

PARA ENTENDER O TEXTO

5. Qual o sentido das palavras e expressões destacadas?

- “(...) **abriga mostras temporárias**” (Usina do Gasômetro)
- “(...) o passeio **rende cliques incríveis**.” (Jardim do Dmae)
- “Situada em meio a um **grande túnel verde**, a Gonçalo de Carvalho foi eleita a rua mais bonita do mundo.” (Rua Gonçalo de Carvalho)
- “Garantimos que a **vista compensa!**” (Andar de bicicleta)
- “Quem adora **estar em contato** com a natureza (...)” (Jardim Botânico)

	Você vai estar perto da natureza.
	As copas das árvores estão no meio da rua.
	Você pode tirar fotos lindas.
	Tem exposições de artistas no museu por pouco tempo.
	A paisagem não vai fazer você se arrepender de andar de bicicleta lá.

6. Escolha palavras ou expressões-chave do texto para descrever os lugares. Escreva nos quadros.

Lugares para visitar	Palavras ou expressões-chave
Ex.: Passear no jardim do DMAE	Ex.: sede administrativa do Dmae/local é o preferido de muitas noivas e debutantes/ cliques incríveis.

SOBRE O SEU PAÍS

7. Responda:

- a. Quais lugares em Porto Alegre são parecidos com os lugares de seu país?
- b. Qual é o lugar da sua cidade você mais gosta? Por quê? Use os adjetivos que já vimos para falar sobre ele.

PRODUÇÕES TEXTUAIS

8. Escolha um dos lugares que conhecemos de Porto Alegre para visitar e escreva por que você escolheu este lugar.

9. Agora você vai escrever um e-mail para seu colega, em uma folha separada. Nesse e-mail você vai convidar ele para conhecer esse lugar com você. Diga para ele porque esse lugar é especial.

9.1 Leia o convite do colega e responda. Você quer ir? Você pode ir? Por quê? (Se você não entendeu o convite, escreva isso no e-mail).

Como fazer convites	Como aceitar convites	Como recusar convites
1. Oi, você gostaria de ir até... 2. Olá, gostaria de convidar você para 3. _____	1. Sim, posso ir com você... 2. Legal, quero ir! 3. _____	1. Desculpa, eu não vou poder ir porque... 2. Obrigada pelo convite, mas eu não quero ir nesse lugar. Eu já conheço. 3. _____

10. Imagine que o jornal da sua cidade também vai fazer uma reportagem com dicas de lugares para visitar na sua cidade. Escolha um lugar que você quer recomendar. Agora escreva um texto dizendo como é esse lugar e diga por que é legal visitar. Coloque um título no seu texto e uma foto.

Anexo III - Versão II da Unidade Didática 4 - Lugares de Porto Alegre

Unidade 4 - LUGARES DE PORTO ALEGRE

Temas e aspectos culturais	Gramática (Funções comunicativas)	Gêneros do discurso
Informações de lugares de Porto Alegre e dicas de atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Adjetivos; - Verbo SER; - Pronomes possessivos; - Presente e pretérito perfeito do indicativo; - Palavras e expressões-chaves; - Léxico; - Sinônimos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Excerto de notícia; - Texto informativo; - E-mail.

LEGENDA:

	Adaptações no que já havia na UD
	Acréscimos que fiz nesta nova versão

PARA INÍCIO DE CONVERSA

1. Quais são as características das imagens?

tranquilo(a)(s)/silencioso(a)(s) - movimentado(a)(s) - novo(a)(s)
 - requintado(a)(s)/elegante(s)/chique(s) -
 antigo(a)(s)/velho(a)(s) - pequeno(a)(s) - arborizado(a)(s) - espaçoso(a)(s)/grande(s) -
 interessante(s)

a. A rua é



b. As roupas são



c. O pacote é



d. A sala é



e. A floresta é



f. O emoji é



<p>g. Os objetos são</p> <p>_____</p> 	<p>h. Os aparelhos são</p> <p>_____</p> 	<p>i. O buda é</p> <p>_____</p> 
---	--	---

PARA LEMBRAR

SER		
S i n g u l a r	Eu (1° pessoa)	_____
	Tu (2° pessoa)	_____
	Você, o senhor, a senhora (2° pessoa)	
	Ele/ela (3° pessoa)	_____
	A gente (nós)	
P l u r a l	Nós (1° pessoa)	somos
	Vocês, os senhores, as senhoras (2° pessoa)	são
	Eles / elas (3° pessoa)	

2. Você conhece os lugares abaixo? Qual?
2.1 Quais são as características dos lugares?

a. Rua Gonçalves de Carvalho



Exemplo: A rua é arborizada, tranquila, antiga e espaçosa.

d. Jardim do DMAE



b. Jardim Botânico



e. Usina do Gasômetro



c. Hotel Sheraton



f. Theatro São Pedro



CONVERSA SOLTA

3. Converse com o seu colega:

a. Você conhece os lugares da atividade 2? Quais?

Sim, eu conheço o/a ...

Não, eu não conheço

b. Você gosta desses lugares? Por quê?

Eu gosto do jardim do DMAE, porque ele é silencioso e antigo.

Eu não gosto da rua Gonçalves de Carvalho porque ela é pequena.

c. Que outros lugares turísticos de Porto Alegre você conhece?

Eu conheço o/a...

- d. Que lugares você quer conhecer?
Eu quero conhecer o/a...
- e. Como é o seu bairro?
Meu bairro é...
- f. Como é sua rua?
Minha rua é...

Pronomes pessoais	Pronomes possessivos	
	feminino	masculino
Eu (1° pessoa)	minha(s)	meu(s)
Tu (2° pessoa)	tua(s)	teu(s)
Você, o senhor, a senhora (2° pessoa)	sua(s)	seu(s)
Ele/ela (3° pessoa)		
Nós (1° pessoa) A gente (nós)	nossa(s)	nosso(s)
Vocês, os senhores, as senhoras (2° pessoa)	sua(s)	seu(s)
Eles / elas (3° pessoa)		

LEITURA

Agora vamos conhecer mais lugares de Porto Alegre. O caderno Donna do jornal Zero Hora **publicou** um texto com dicas de 30 lugares para visitar na cidade. Vamos conhecer alguns!

Verbo PUBLICAR
presente:
eu - **publico**
ele/ela/você - **publica**

Verbo PUBLICAR
pretérito perfeito:
eu - **publiquei**
ele/ela/você - **publicou**

Jornal Zero Hora



Revista Donna



Fontes: (<https://www.vercapas.com.br/edicao/capa/zero-hora/2017-11-11.html>) e (<https://www.facebook.com/RevistaDonna/photos/a.109068829145598/1809424379110026/?type=3&theate>)

4. Leia o título da notícia e responda:

e. Por que a Revista Donna publicou esta reportagem?

f. O que significam as palavras e expressão abaixo:

- passeios: _____

- sugestão: _____

- “ainda mais”: _____

g. O que você pode fazer nesses lugares?

h. Como são os lugares que a Revista publicou na notícia?

5. Relacione o título e as fotos com os textos.

<p>a) () Assistir uma peça no Theatro São Pedro</p> 	<p>(1) Um dos centros culturais mais importantes do Estado, a Usina do Gasômetro abriga mostras temporárias. [...] Depois da visita, você ainda pode aproveitar os lanches típicos de parque que são vendidos no entorno do local, como churros, pipoca e algodão-doce.</p>
<p>b) () Visitar as obras de arte na Usina do Gasômetro</p> 	<p>(2) Quem adora estar em contato com a natureza pode aproveitar as trilhas e passeios guiados nesse lugar. Os ingressos custam R\$5 para adultos e a metade para estudantes e idosos.</p>
<p>c) () Passear pela Gonçalves de Carvalho</p> 	<p>(3) O coração do bairro Moinhos de Vento abriga um jardim que compõe o complexo de prédios da sede administrativa do Dmae, onde funciona a Estação de Tratamento de Água, que abastece vários bairros da cidade de Porto Alegre. O local é o preferido de muitas noivas e debutantes para sessões de fotos. Dica: leve máquina fotográfica, pois o passeio rende cliques incríveis. (texto adaptado)</p>
<p>d) () Aproveitar a natureza no Jardim Botânico</p>	<p>(4) Inaugurado em 1858 até hoje, uma das mais importantes e belas casas de espetáculos</p>

	<p>do Brasil. Comandado por Eva Sopher, o local recebe algumas das mais aclamadas produções de teatro. Você ainda pode encerrar a visita com um café da tarde generoso, que começa a ser servido sempre às 16h no foyer nobre do Theatro.</p>
<p>e) () Passear no jardim do DMAE</p> 	<p>(5) Pelo menos uma vez na semana, vale a pena trocar a academia por uma corrida de <i>bike</i> na beira do Guaíba. Garantimos que a vista compensa!</p>
<p>f) () Andar de <i>bike</i> na orla do Guaíba</p> 	<p>(6) Situada em meio a um grande túnel verde, essa rua foi eleita a rua mais bonita do mundo. Que tal um passeio para admirar as mais de 100 árvores da espécie Tipuana, que atingem a altura de um prédio de sete andares?</p>

(fonte:

<http://revistadonna.clicrbs.com.br/lifestyle/30-lugares-e-passeios-para-amar-ainda-mais-porto-alegre/>)

VOCABULÁRIO

6. O que significam as imagens?

<p>a.</p> 	<p>() debutante</p>
<p>b.</p> 	<p>() pipoca</p>
<p>c.</p>	<p>() noiva</p>

	
<p>d.</p> 	<p>() algodão doce</p>
<p>e.</p> 	<p>() churros</p>

PARA ENTENDER O TEXTO I - RECURSOS LINGÜÍSTICOS

7. O que significam as palavras e as expressões em negrito?

k. "(...) **abriga mostras temporárias**" (Usina do Gasômetro)

l. "(...) o passeio **rende cliques incríveis**." (Jardim do Dmae)

m. "Situada em meio a um **grande túnel verde**, a Gonçalo de Carvalho foi eleita a rua mais bonita do mundo." (Rua Gonçalo de Carvalho)

n. "Garantimos que a **vista compensa!**" (Andar de bicicleta)

o. "Quem adora **estar em contato** com a natureza" (Jardim Botânico)

1. Você vai estar perto da natureza.
2. As copas das árvores estão no meio da rua.
3. Você pode tirar fotos lindas.
4. Tem exposições de artistas no museu por pouco tempo.
5. A paisagem não vai fazer você se arrepender de andar de bicicleta lá.

8. Escolha palavras ou expressões-chaves para descrever os lugares do texto:

Ex.: Jardim do DMAE:

sede administrativa do DMAE / Moinhos de Vento / local é o preferido de muitas noivas e debutantes / cliques incríveis.

p. Theatro São Pedro:

q. Usina do Gasômetro

r. Rua Gonçalo de Carvalho

s. Jardim Botânico

t. Orla do Guaíba

9. Leia os textos novamente e escreva as características de cada lugar:

u. Theatro São Pedro:

v. Usina do Gasômetro:

x. Rua Gonçalo de Carvalho:

w. Jardim Botânico:

y. Jardim do DMAE:

z. Orla do Guaíba:

SUA VEZ

10. Responda as perguntas sobre os lugares de Porto Alegre:

♥ Notícia da revista Donna

- Qual lugar você já conheceu? Você gostou? Por quê?
(passado) *Eu conheci o/a Theatro São Pedro. Eu gostei porque...*
- Quais lugares você quer conhecer? Por quê?
(futuro) *Eu quero conhecer a/o Usina do Gasômetro, porque...*

- c. Que lugares você prefere das sugestões? Por quê?
Eu prefiro...

 **Sobre seu país**

- d. Quais lugares em Porto Alegre são parecidos com os lugares de seu país? Por quê?
- e. Qual é o lugar da sua cidade você prefere? Por quê?

PRODUÇÕES TEXTUAIS

- ★ **1ª (primeira)** - Um lugar de Porto Alegre

11. Escolha um dos lugares que conhecemos de Porto Alegre para visitar e escreva por que você escolheu este lugar.

- ★ **2ª (segunda)** - Convide para o colega

12. Convide seu colega para conhecer com você o lugar da atividade 10 e diga para ele porque esse lugar é interessante/legal/ para você. Escreva em formato de e-mail..

12.1 Leia o convite do colega e responda para ele. (Se você não entendeu o convite, escreva isso no e-mail).

Como fazer convites	Como aceitar convites	Como recusar convites
Oi, você gostaria de ir até... OU Olá, gostaria de convidar você para OU _____	Sim, posso ir com você... OU Legal, quero ir com você! OU _____	Desculpa, eu não posso ir porque... OU Obrigada pelo convite, mas eu já conheço. OU _____

- ★ **3ª (terceira)** - Conexão PPE

13. Vamos escrever notícias com dicas de lugares para visitar na sua cidade para o Conexão PPE:

- Escolha um lugar que você quer recomendar;
- Escreva como é esse lugar e diga porque é legal visitar
- Coloque um título no seu texto e uma foto.

conexão  ppe

Greves afetam o acesso a alimentos

Das diferentes greves, a greve dos trabalhadores da educação superior é a que mais afeta a população.



Entrevista

...de um dos dirigentes da entidade, que afirma que a greve dos trabalhadores da educação superior é a que mais afeta a população. Segundo ele, a greve dos professores universitários é a que mais afeta a população, pois eles são responsáveis por formar os futuros profissionais. Além disso, a greve dos professores universitários também afeta a população, pois eles são responsáveis por formar os futuros profissionais. Além disso, a greve dos professores universitários também afeta a população, pois eles são responsáveis por formar os futuros profissionais.

(fonte: <https://jornaldoppe.wordpress.com/2016/05/01/no-impreso-sexta-edicao-aposta-na-variedade-de-generos-textuais/>)

Anexo IV - Texto-base completo da Unidade Didática 4 - Lugares de Porto Alegre

30 lugares e passeios para amar (ainda mais) Porto Alegre

Donna reuniu sugestões de lugares incríveis para visitar, comer e comprar



Postado por *Thamires Tancredi* - 26-03-2014 às 06h01

1. Passeio no Caminho dos Antiquários

Quem adora decorar a casa com móveis com história pode encontrar várias relíquias no Caminho dos Antiquários. No trecho que liga a Praça Daltro Filho à Praça Marquesa de Sevigéné, compreendendo espaços das ruas Marechal Floriano Peixoto, Demétrio Ribeiro, Coronel Genuíno e Fernando Machado, há várias lojas com acervos incríveis. Aos sábados, ainda acontece uma Feira de Antiguidades na Rua Marechal Floriano, entre a Fernando Machado e a Demétrio Ribeiro.



2. Cozinha espanhola made in PoA

Dá para ter um gostinho da deliciosa culinária espanhola aqui mesmo. Entre os nossos preferidos está o charmoso Lola Bar de Tapas, no Bairro Rio Branco. Vale experimentar a sangria e um dos diferentes tipos de tapas e montaditos, além do cardápio de doces. Para os vegetarianos e veganos, nossa sugestão é o Petit Dalí, que fica na Rua Vasco da Gama, que oferece um cardápio recheado de tapas.



Foto: *Adriana Franciosi*

3. Blues na Guitar Garage

Essa dica é da fotógrafa **Liane Neves**. Na rua Miguel Tostes, Liane descobriu a Guitar Garage, do bluesman Solon Fishbone. Na loja de paredes decoradas com vários tipos de guitarras, há modelos raros.

4. Passeio pela Gonçalves de Carvalho

Situada em meio a um grande túnel verde, a Gonçalves de Carvalho foi eleita a rua mais bonita do mundo. Que tal um passeio para admirar as mais de 100 árvores da espécie Tipuana, que atingem a altura de um prédio de sete andares?



Foto: Paulo Renato, Arquivo Pessoal

5. Café no museu Iberê Camargo

Depois de visitar as mostras do museu Iberê Camargo, um dos principais da Capital, vale terminar a tarde assistindo ao sempre belo pôr-do-sol do Guaíba. Para acompanhar, um delicioso café nas mesinhas que ficam na parte de fora do museu. Para que mais em um sábado?



Foto: Liane Neves, Divulgação

6. Chimarrão na Encol

A gente sabe que portos-alegrense não precisam de lugar nem horário específico para degustar um chimarrão, mas que tal aproveitar o momento de descanso em um dos parques mais bonitos da Capital? Nossa dica é aproveitar as belezas da Praça Carlos Simão Arnt, a Encol.

7. Andar de bike na orla do Guaíba

Pelo menos uma vez na semana, vale a pena trocar a academia por uma corrida de bike na beira do Guaíba. Garantimos que a vista compensa!



Foto: Diogo Zanatta, Especial

8. Picolé recheado no Los Paleteros

Antes ou depois do cinema, vale experimentar – ou comer como se fosse a primeira vez – o picolé recheado da Los Paleteros. A franquia mexicana desembarcou em Porto Alegre neste ano e apresenta aos gaúchos as refrescantes paletas, primas do picolé. Feitas à base de frutas, têm recheios diversos e tamanho generoso.

Sugestão de quem provou: a paleta de morango com recheio de leite condensado vale uma escapadinha na dieta.



9. Ver o sol se por na orla de Ipanema

Sabemos que de qualquer cantinho de Porto Alegre o pôr-do-sol é lindo, mas que tal curtir o momento enquanto saboreia um drink com as amigas em Ipanema?

10. Piquenique no Parcão

Reencontro com as amigas do colégio, comemoração de aniversário, encontrinho diferente com o amor: não faltam motivos para fazer um piquenique, não é? Que tal levar seu lanche para o Parque Moinhos de Vento, o Parcão, um dos mais bacanas de Porto Alegre?



Foto: Jean Pierre Kruze, Especial

11. Visitar a Arena e o Beira-Rio

Independente do seu time do coração, vale conhecer os estádios dos dois maiores clubes do Estado. A nova casa do Grêmio, a Arena, foi inaugurada em 2012 e está localizada no Humaitá. Já o Beira-Rio, do Internacional, passa por reforma para sediar jogos da Copa do Mundo.

12. Passeios culturais na Usina do Gasômetro

Um dos centros culturais mais importantes do Estado, a Usina do Gasômetro abriga mostras temporárias – atualmente, está em cartaz a exposição do renomado fotógrafo Sebastião Salgado. Depois da visita, você ainda pode aproveitar os lanches típicos de parque que são vendidos no entorno do local, como churros, pipoca e algodão-doce.

13. Baile funk em Porto Alegre? Habemus!

Quer conhecer um típico baile funk? Pois você não precisa mais ir ao Rio de Janeiro para isso. Na Capital, há festas no Campo da Tuca, na zona leste, e na casa de festas Mansão, que fica no bairro Mario Quintana. Em 31 de maio, a mais tradicional festa funk do RJ também vai desembarcar por aqui: é o Baile da Favorita, que contará com atrações como MC Koringa.

14. Trilhas no Jardim Botânico

Quem adora estar em contato com a natureza pode aproveitar as trilhas e passeios guiados oferecidos pelo **Jardim Botânico** da Capital. Os ingressos custam R\$ 5 para adultos e a metade para estudantes e idosos.

15. Manhã de outono no jardim do DMAE

O coração do bairro Moinhos de Vento abriga um jardim que compõe o complexo de prédios da sede administrativa do Dmae, onde funciona a Estação de Tratamento de Água, que abastece vários bairros da cidade de Porto Alegre. O local é o preferido de muitas noivinhas e debutantes para sessões de fotos. Dica: leve máquina fotográfica, pois o passeio rende cliques incríveis.



Foto: Bruno Alencastro

16. Brunch nas padarias chiques

Acordou tarde? Que tal substituir o almoço por um brunch reforçado em uma das deliciosas padarias da Capital? Nós temos poucas, mas ótimas opções, como a Priscilla Bakery e a Jean Pierre Pâtisserie et Boulangerie.

17. Hambúrguer gourmet

Essa é para quem adora fast (ou *junkie*) food, mas quer fugir do tradicional. As hamburguerias gourmet oferecem versões requintadas do lanche tradicional. Na Capital, nossas dicas são a Le Grand Burger, com toque francês, e a Bife, com opções para quem não come carne.



Foto: Adriana Franciosi

18. Para os amantes de cerveja

Quem não dispensa uma gelada pode aproveitar o cardápio variado do Bier Market, que ainda conta com delícias como hambúrgueres e bruschettas para acompanhar. Na Cidade Baixa, as opções são o Apolinário e A Toca, com uma carta vasta de cervejas artesanais e diferentes.

19. Bons drinks com as amigas

Se você é do mesmo time das garotas de *Sex And The City* e não troca seu Cosmopolitan por nada, temos duas dicas de drinkerias incríveis. Inspirada nos anos 1920, a Capone fica na Castro Alves e tem um cardápio recheado de delícias, como o Speakeasy, um frozen com bacardi, triple sec e frutas vermelhas. Ainda tem o Dirty Old Man na Cidade Baixa, bar em homenagem ao escritor Bukowski e que tem uma das melhores versões de Alexander que já bebemos. Cheers!

20. Conhecer a Chica Bolacha

É em um espaço super aconchegante no Moinhos de Vento que fica a Chica Bolacha, loja com um dos slogans mais bacanas que a gente conhece: estilo não tem tamanho. Vista você manequim 36 ou 50, a Chica tem peças moderninhas e fofas esperando por você.

21. Café da manhã de hotel

Quem nunca acordou com vontade de tomar um café da manhã com todas as delícias que os buffets de hotel oferecem? Para isso, você não precisa nem estar hospedado. É possível pagar – e aproveitar – só pela refeição no Hotel Sheraton.



Foto: Jean Schwarz

22. Cinema no Olaria

Quem adora a Cidade Baixa não precisa sair do bairro para curtir um cineminha. O Shopping Olaria tem salas aconchegantes, com poltronas fofinhas e você ainda pode degustar a deliciosa pipoca de manteiga da lanchonete do local.

23. Sushi no Japesca

Quem adora comida japonesa não pode perder as delícias do Japesca, já um das redes mais tradicionais do ramo em Porto Alegre. Um dos restaurantes mais legais fica no Mercado Público – e você ainda pode aproveitar para comprar algumas especiarias por lá.



Foto: Diego Vara

24. Torta de banana na Machry

Essa é especial para quem ama doces – e a zona sul. O bistrô Machry, que fica no Bairro Tristeza, oferece uma das mais deliciosas tortas de banana que já provamos, com base crocante de biscoito e doce de leite no recheio. Água na boca!

25. Comprinhas em brechós

Levanta a mão quem ama fazer aqueles achadinhos em brechós! Em Porto Alegre, nossos preferidos são o Me Gusta, a Casa da Traça e o Nossa Senhora das Maravilhas.

26. Torta de sorvete na Padre Chagas

Sentar em uma das simpáticas mesinhas da Padre Chagas e ver o movimento enquanto degusta uma deliciosa torta de sorvete. Quer programa melhor para um sábado à tarde? Pois é no número 217 que fica a “autêntica” loja da Torta de Sorvete, com opções como a versão suíça, a de creme e a Marta Rocha.

27. Suco na Lancheria do Parque

Moradores – e amantes – do Bom Fim vão concordar conosco: não tem suco melhor por aqui que o da Lancheria do Parque. Você pode misturar até quatro frutas como abacaxi, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, melancia e melão e recebe a bebida na jarra do liquidificador, que vem com quase um litro. Vale combinar com sanduíches ou o tradicional xis salada.



Foto: Mauro Vieira

28. Conhecer o projeto Bicharia

Essa dá para fazer online! O projeto **Bicharia** é o primeiro crowdfunding brasileiro focado em ajudar no financiamento de projetos que envolvam animais carentes. O site foi criado por dois gaúchos em 2012, e reúne projetos bacanas para ajudar os bichinhos e pessoas que querem ajudar.

29. Visitar o Theatro São Pedro

Inaugurado em 1858, o Theatro São Pedro é, até hoje, uma das mais importantes – e belas – casas de espetáculos do Brasil. Comandado por Eva Sopher, o local recebe algumas das mais aclamadas produções. Você ainda pode encerrar a visita com um café da tarde generoso, que começa a ser servido sempre às 16h no foyer nobre do Theatro.



Foto: Guilherme Santos

30. Sapatólatras unidas

Que a mulherada ama sapatos, ninguém pode negar. Mas se você é do time que adora modelos bem originais – e lindos -, vale visitar uma das lojas da Louloux, uma das grifes mais festejadas do momento. A marca conta com duas lojas, uma no Shopping Iguatemi e outra no Praia de Belas.